

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 59

Nº 696

Fevereiro de 2012

R\$ 1,50

“Entrega-te a Deus” será o tema da 17ª CONMEL

Com o tema central: “Entrega-te a Deus”, realiza-se nos dias 18 a 21 de fevereiro, no Lar Anália Franco de Londrina, a 17ª CONMEL, evento tradicional em nossa região que foi realizado pela primeira vez no carnaval de 1994.

Congregando as mocidades espíritas de Londrina e cidades da região, o evento será promovido neste ano pela FEP – Federação Espírita do Paraná por intermédio da 16ª URE, também conhecida como URE Metropolitana de Londrina.

O público alvo definido pela Comissão Organizadora são os

jovens das mocidades e juventudes espíritas, entre os 13 e 21 anos de idade, que frequentem há pelo menos seis meses uma Casa Espírita. O tema escolhido baseia-se no título de uma obra recentemente lançada pelo Espírito de Joanna de Ângelis, psicografada pelo médium Divaldo Franco.

As inscrições já se encontram abertas e há garantia de vaga para os primeiros 100 (cem) jovens inscritos. Contatos devem ser feitos com Elaine De Martini - e-mail: elaine.conmel@hotmail.com - fones (43) 3324-4693 ou 9145-0533. **Pág. 6**

Conheça um pouco sobre o Núcleo Assistencial Alimentação Maior

Em 1986 foi fundada na cidade de Ibiporã-PR a Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz (FEMEL), dedicada a promover o estudo, a difusão e a vivência da Doutrina Espírita. A entidade atende e ajuda pessoas que buscam orientação, esclarecimento e amparo.

Ao fazer 26 anos de fundação, a Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz firma-se como uma escola de formação espiritual e moral, um centro de estudos, de convivência fraterna, de oração

e de trabalho, com base no Evangelho de Jesus, no qual se destaca o trabalho realizado pelo Núcleo Assistencial Alimentação Maior (NALMA), popularmente conhecido como “Casa da Sopa”.

Fundado alguns anos depois da FEMEL, com o objetivo de complementar os estudos realizados pela instituição, o NALMA atende famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e da fragilização dos vínculos familiares. **Pág. 11**

A 5ª parte de “O Livro dos Espíritos”, afinal descartada

O **Elo encontrado** é o título de interessante estudo feito por nosso confrade Enrique Eliseo Baldovino, no qual relata ele um curioso episódio relacionado com o preparo e a publicação d’**O Livro dos Espíritos**, a principal obra da doutrina espírita, de autoria de Allan Kardec.

Há vários anos – diz ele – chamaram-lhe a atenção as palavras colocadas pelo ínclito Codificador no frontispício de *Le Livre des Médiuns*, adiante transcritas: “**O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos**

Evocadores, contém o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo, constituindo o seguimento de *O Livro dos Espíritos*, por Allan Kardec”.

A curiosidade suscitada pelo trecho final do texto acima transcrito levou o confrade a uma perseverante pesquisa que resultou no artigo ora colocado à disposição de nossos leitores. **Pág. 16**

O Centenário da SEFAN em Ponta Grossa

Divaldo Franco esteve presente nas comemorações da entidade

De volta à cidade de Ponta Grossa-PR pelo 58º ano consecutivo, Divaldo Franco ali falou na noite do último dia 19 de janeiro proferindo uma conferência em solenidade alusiva ao centenário da Sociedade

Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados (SEFAN), fundada em 20 de janeiro de 1912.

Várias personalidades do Movimento Espírita local e da Diretoria Executiva da Federação Espírita do

Paraná abrilhantaram esse significativo evento para o movimento espírita ponta-grossense. Em noite agradabilíssima, o Salão Social Arthur João de Maria Ribeiro, do Clube Princesa dos Campos – Verde, engalanou-se, física e espiritualmente, para receber o público que o lotou (foto).

A conferência teve como tema *Jesus, o Suave Cantor da Galileia*, e Divaldo, com seu verbo eloquente, esclarecedor e, sobretudo, consolador, narrou, à guisa de introdução, as dificuldades enfrentadas pelo maestro *George Frideric Handel*, um dos maiores compositores de todos os tempos, que as superou, após ler e compreender uma frase sobre Jesus: *E Ele foi desprezado por todos*. **Pág. 3**



URE organiza caravana para ir à Conferência

A URE Metropolitana Londrina está organizando uma caravana para participar da XIV Conferência Estadual Espírita,

que se realizará nos dias 16, 17 e 18 de março, no Expotrade, em Pinhais. Informações sobre a caravana podem ser obtidas com

Angélica - e-mail jelika2010@gmail.com - e com Luiz Claudio - luizclaudiolda@gmail.com. **Pág. 7**

Um bate-papo com Jäder Sampaio



Jäder Sampaio (foto), conhecido estudioso e escritor espírita, analisa o atual estágio do movimento espírita brasileiro e diz que a atuação espírita no campo social demarca uma contribuição concreta de melhora do mundo em que vivemos. Natural da cidade de Belo Horizonte-MG, Jäder nasceu em lar espírita e atua na seara espírita desde a adolescência, sendo atualmente um dos destacados membros da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE). **Págs. 8 e 9**

Ainda nesta edição

Celso Martins.....	12
Cláudio Bueno da Silva.....	10
Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	12
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Enrique Eliseo Baldovino.....	16
Espiritismo para as crianças.....	14
Estudando a série André Luiz.....	5
Grandes vultos do Espiritismo.....	15
Histórias que nos ensinam.....	13
Jane Martins Vilela.....	13
José Viana Gonçalves.....	12
Marcel Bataglia.....	11
O Espiritismo responde.....	4
Paulo Alves Godoy.....	15
Pílulas gramaticais.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	7
Um minuto com Joanna de Ângelis.....	2

Editorial

Por que a prece nos conforta tanto?

É comum entre os cristãos o hábito de orar por alguém que esteja enfermo ou se encontra prestes a se submeter a uma cirurgia. Essa prática é conhecida pelos adeptos do Cristianismo desde que Tiago a recomendou na epístola que leva seu nome.

Eis as palavras de Tiago: *“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.”* (Tiago, 5:14-15.)

Apesar de tão sábias palavras, há pessoas – certamente em número reduzido – que não creem, em absoluto, na validade da prece e assim procedem durante toda a existência, até que uma prova inesperada, sob a forma de doença ou de ruína nos negócios, abata seu orgulho e as leve a conversar com Deus.

Certo amigo, que nas horas vagas colaborava com assiduidade na Santa Casa de Londrina, relatou-nos oportunamente como era o comportamento de determinadas criaturas de vida abastada quando, internadas naquele hospital, tomavam conhecimento da gravidade de sua enfermidade.

Ciente de antemão do caso, nosso amigo sugeria ao enfermo, em particular, a presença de um sacerdote para – quem sabe? – o necessário desabafo. A resposta era, contudo, de início, invariavelmente desanimadora: *“Não creio em padre nem em religião nenhuma!”*

Ocorre que, com o passar dos dias, determinadas doenças mostram os sinais de sua dureza e determinação. Familiares passam a rodear o enfermo, parentes chegam de todos os cantos e, evidentemente, o resultado não se fazia esperar. O enfermo acabava enviando ao amigo o esperado recado: *“Se o senhor quiser, não me importo com a vinda do padre”*, ou seja, quando a ciência se revela impotente e o dinheiro nada mais pode, só resta recorrer à religião, como último recurso na busca de um futuro melhor.

Com as pessoas de vida mais apertada o fato se passa de forma diferente. A escassez de recursos e a simplicidade da existência fazem com que esses irmãos sintam, geralmente, na prece um elemento importante em sua vida e, talvez, o único recurso diante das vicissitudes.

O convívio com famílias que vivem na periferia da cidade comprova isso. Essas pessoas, não raro, acompanham a oração com seriedade e gosto, interesse e esperança. É que a prece sincera transforma nosso estado d’alma e, quando fervorosa, traz-nos uma paz indefinida, assentando por alguns momentos uma vida nova em nosso campo mental.

Por que a prece nos conforta tanto?

Que mistério profundo encerra essa comunhão que os povos mais antigos já cultuavam?

O Espiritismo trata do tema objetivamente, ao definir a prece como sendo um ato de adoração a Deus e,

ao mesmo tempo, uma conversa com o Criador ou seus prepostos.

Sendo um ato de adoração, ela agrada ao Senhor e nos torna melhores, não requerendo para isso uma forma exterior determinada ou uma dissertação alongada. Seu conteúdo é que vale, a atitude de quem ora é que importa, cientes todos nós de que a prece deve ser espontânea, objetiva e repleta de sentimentos elevados.

Do mesmo modo como Jesus ensinou, propõe-nos o Espiritismo que devemos orar em secreto, visto que, tratando-se de uma invocação e uma conversa íntima, ela requer os mesmos cuidados que temos quando desenvolvemos com alguém um entendimento particular.

Ensina Emmanuel: *“A prece deve ser cultivada no íntimo, como a luz que se acende para o caminho tenebroso ou como o alimento indispensável na jornada longa e difícil, porque a oração sincera estabelece a vigilância e constitui o maior fator de resistência moral no centro das provações mais escabrosas e mais rudes”*. (O Consolador, pergunta 245.)

Há, como sabemos, vários modelos de prece. O Pai Nosso, a prece de Cáritas, a oração de São Francisco de Assis, todas são peças de altíssimo valor literário e sentimental. O essencial, contudo, não é o que elas dizem, mas como nós as dizemos, o que sentimos ao dizê-las, a maneira enfim como as vivenciamos, sobretudo no momento de pô-las em execução.

casuístico — ignore o poder do direito — intuição, imaginação, transcendência, pensamento holístico, artístico —, condenando-o a viver sob a injeção de fórmulas, de teorias, de conceitos preestabelecidos, de julgamentos feitos, de regulamentos rígidos, aparentando não sentir necessidade do emocional e artístico, do divino e metafísico.

Nesse afã de ser lógico e individualista, impõe-se, sem dar-se conta, os próprios limites, e, por temor de aventurar-se no grupo social, integrando-se e explorando possibilidades que poderão resultar no progresso geral, estiola-se emocionalmente, tornando-se rude, amargo, ingrato para com a vida, embora projete imagem diferente de si.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Amor, imbatível amor**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Boas maneiras

“E assenta-te no último lugar.” — Jesus. (Lucas, capítulo 14, versículo 10.)

O Mestre, nesta passagem, proporciona inolvidável ensinamento de boas maneiras.

Certo, a sentença revela conteúdo altamente simbólico, relativamente ao banquete paternal da Bondade Divina; todavia, convém deslocarmos o conceito a fim de aplicá-lo igualmente ao mecanismo da vida comum.

A recomendação do Salvador presta-se a todas as situações em que nos vejamos convocados a examinar algo de novo, junto aos semelhantes. Alguém que penetre uma casa ou participe de uma reunião pela primeira vez, timbrando demonstrar que tudo sabe ou que é superior ao ambiente em que se encontra, torna-se intolerável aos circunstantes.

Ainda que se trate de agrupamento enganado em suas finalidades ou intenções, não é razoável que o homem esclarecido, aí ingressando pela vez primeira, se faça doutrinador austero e exigente, porquanto, para a tarefa de retificar ou reconduzir almas, é indispensável que o trabalhador fiel ao bem inicie o esforço, indo ao encontro dos corações pelos laços da fraternidade

legítima. Somente assim, conseguirá alijar a imperfeição eficazmente, eliminando uma parcela de sombra, cada dia, através do serviço constante.

Sabemos que Jesus foi o grande reformador do mundo, entretanto, corrigindo e amando, asseverava que viera ao caminho dos homens para cumprir a Lei.

Não assaltes os lugares de evidência por onde passares. E, quando te detiveres com os nossos irmãos em alguma parte, não os ofusques com a exposição do quanto já tenhas conquistado nos domínios do amor e da sabedoria. Se te encontras decidido a cooperar pelo bem dos outros, apague-te, de algum modo, a fim de que o próximo te possa compreender.

Impondo normas ou exibindo poder, nada conseguirás senão estabelecer mais fortes perturbações.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Pão Nosso**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espirita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:
EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedroso”
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

Divaldo Franco volta a Ponta Grossa e fala a um público numeroso

A conferência fez parte das comemorações do primeiro centenário da Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados (SEFAN)

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

Retornando à cidade de Ponta Grossa-PR pelo 58º ano consecutivo, Divaldo Pereira Franco esteve na noite do último dia 19 de janeiro proferindo uma conferência em solenidade alusiva ao centenário da Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados, fundada em 20 de janeiro de 1912.

Várias personalidades do Movimento Espírita local e da Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná brilharam nesse significativo evento para o movimento espírita ponta-grossense. Em noite agradabilíssima, o Salão Social Arthur João de Maria Ribeiro, do Clube Princesa dos Campos – Verde, engalanou-se, física e espiritualmente, para receber o público que o lotou (fotos).

Divaldo Pereira Franco, o Semeador de Estrelas, apresentou uma excelente conferência sobre Jesus, *o Suave Cantor da Galileia*. Com seu verbo eloquente, esclarecedor e, sobretudo, consolador, Divaldo narrou, à guisa de introdução, as dificuldades enfrentadas pelo maestro *George Frideric Handel*, um dos maiores compositores de todos os tempos, que as superou, inclusive as de saúde, após ler e compreender uma frase sobre Jesus: *E Ele foi desprezado por todos*.

Handel, nessa fase de superação, compôs a ópera *Messias*, lançada em 13 de abril de 1742, em Dublin, Irlanda. Um coro de 200 vozes, especialmente escolhido e ensaiado por *Handel*, apresentou esse magnífico orató-



Vista geral do público presente



Divaldo e Dona Célia



Momento dos autógrafos



Outra vista do público

rio cujo momento culminante foi o *Aleluia* exaltando a glória do *Messias* que viera à Terra para conduzir a criatura humana aos páramos celestiais. Um sucesso absoluto. O teatro especialmente alugado ficou completamente lotado. *George Frideric Handel* doou, a partir de então, o resultado de suas exibições ao *Hospital Foundling*, entidade de assistência à criança abandonada.

A partir de Jesus, herói é aquele que vence as próprias paixões e ultrapassa a sua pequenez

Divaldo Franco, dedicado divulgador da Doutrina Espírita, com seu exemplo de amor incondicional ao próximo, exaltou a brilhante história do *Messias de Nazaré*, o personagem mais notável que a Humanidade já conheceu. O *Mestre Galileu* não

coube na História como todos os demais próceres, mas dividiu-a segundo a análise de *Ernest Renan* em uma aula inaugural no *Collège de France*, no ano de 1862.

Historiando a presença do *Mestre Nazareno* entre os homens e toda a repercussão de Seu apostolado de amor, Divaldo destacou as análises de vários pensadores sobre Jesus, esse Ser singular com mais de 500 mil biografias, nem todas, destaca-se, favoráveis. Jesus rompeu as páginas da violência através da ternura, foi a primeira personagem da história a falar sobre o amor. Jesus, ao invés de ser humilhado, fez da cruz duas asas, a da *misericórdia* e a da *abnegação*, lançando-as na direção do infinito. Ele é o grande maestro da sinfonia do amor, afirmou o professor Divaldo Franco.

que o sentido psicológico da vida não é o encontro da felicidade, mas o encontro de seu significado. Foi a esse *Messias da Humanidade* que *George Frideric Handel* reverenciou em seu cântico glorioso no momento exuberante do *Aleluia*.

A lição do Mestre Galileu é a da solidariedade que qualquer pessoa pode realizar

Divaldo destacou a ação do amor nos dias atuais. Apesar das calamidades, da violência, das tragédias, da insensatez, da promiscuidade e de todas as manifestações de primarismo, nunca houve no mundo tanto amor quanto hoje. O avanço da ciência em todas as áreas, a transformação moral em que transita o mundo, a despeito da barbárie que ainda se mantém açoitando a humanidade, corrobora a assertiva sobre a vigência do amor. O mundo está transitando para a regeneração.

Vivemos momentos de transição para melhor. Nada é tão importante como o amor. Apesar dos déspotas da humanidade, houve e há grandes criaturas inteiramente dedicadas ao amor, à caridade, à fraternidade, na mais pura prática dos ensinamentos do *Messias*, exaltou o arauto do Evangelho.

Divaldo enalteceu o trabalho profícuo na prática da caridade e do esclarecimento das criaturas levado a efeito pela Instituição Espírita centenária, ora homenageada.

Este é um momento grave e histórico que leva o homem a reflexões profundas, perguntando-se sobre o sentido da vida e o que faz dela. (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONEIFAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

45
1962
2007
PENNACCHI
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
"Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade"
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Deixa de ser cristão quem rejeita a Bíblia?

No final do ano passado, chegou-nos às mãos uma dessas reitadas críticas que, vez por outra, são feitas ao Espiritismo.

Clissia Rezende, esse o nome da leitora, em sua crítica, depois de citar dois textos – um de Kardec, o outro de Léon Denis –, diz haver entendido que o Espiritismo, por meio de suas maiores autoridades, “nega a revelação divina encontrada nas Escrituras, relegando-as ao nível de uma mera compilação de fatos históricos e lendários”. E acrescenta: “É curioso, entretanto, que querendo dizer-se cristão o Espiritismo frequentemente lance mão das Escrituras, citando-as com profusão quando lhe convém. Isto significa que para os espíritas não faz diferença se a Bíblia é ou não a Palavra de Deus – desde que possam usá-la quando desejam dar à sua crença uma aparência cristã, ou seja, citando passagens isoladas que parecem dar apoio às teorias espíritas. Quando, porém, o ensino claro das Escrituras refuta essas mesmas teorias, dizem então que elas não são a Palavra de Deus pela qual devemos testar o que cremos”.

Com base nesses argumentos,

concluiu então a leitora: “Portanto, o Espiritismo não é uma religião cristã, pois nega a inspiração do Livro que é a base do cristianismo, assim como os seus ensinamentos. Gostaria de respostas pra isso”.

Nossa resposta à leitora já lhe foi dada, mas gostaríamos – em homenagem aos leitores deste jornal – de nos reportar novamente ao assunto.

Seria interessante, toda vez que alguém se refere à Bíblia ou às Escrituras, como fez a leitora, dizer primeiro a que livros se refere. No caso ora citado, a leitora está falando da Bíblia judaica, da Bíblia católica ou da Bíblia protestante?

Não se trata de uma pergunta ociosa, uma vez que a Bíblia não é um livro, mas uma coleção de livros. De origem grega, como sabemos, a palavra bíblia significa “os livros”. Os antigos a chamavam de Escrituras, e é assim que costumamos a ela nos referir quando desejamos falar do Antigo Testamento.

Para os cristãos, a Bíblia encontra-se dividida em duas unidades: o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Segundo as autoridades da Igreja Católica, as duas unidades

perfazem, juntas, 72 livros: 45 livros do Antigo Testamento e 27 livros do Novo Testamento, conforme ficou estabelecido no Concílio de Trento, que decidiu incluir as Lamentações de Jeremias no livro do mesmo profeta.

Os judeus têm, no entanto, pensamento diferente, porque para eles estão excluídos da Bíblia o Novo Testamento e todos os livros do Antigo Testamento cujos originais foram escritos em grego e dele traduzidos. Em face disso, os judeus não aceitam os livros de Judith, Tobias, Livros I e II dos Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico e Baruc, sendo importante dizer que os protestantes também não aceitam esses livros, notando-se que no livro de Ester – aceito pela Igreja Católica – existem trechos que são rejeitados ao mesmo tempo por judeus e protestantes.

A segunda pergunta, que decorre da primeira, é: Rejeitar a Bíblia, ou parte dela, torna o indivíduo não cristão?

As religiões derivadas da Reforma luterana, ao rejeitar vários livros do Antigo Testamento, não são cristãs?

Quando a Igreja Católica e as chamadas igrejas evangélicas não obedecem ao rito da circuncisão, que faz parte das prescrições de Moisés, deixam, por isso, de ser cristãs?

Ao desrespeitar o dia do sábado, como a lei mosaica determina, Jesus deixou também de ser cristão?

Todas estas indagações são postas para mostrar que uma pessoa ou uma religião podem desaproveitar parte das chamadas Escrituras e nem por isso perder a condição de cristã.

Aliás, cristão é o nome que se dá àquele que segue o Cristianismo, cuja doutrina está contida por inteiro em o Novo Testamento, que está, em muitos pontos, em desacordo com o Antigo Testamento.

As perseguições aos primeiros cristãos por Saulo de Tarso e seus colegas do Sinédrio foram feitas justamente porque os defensores da lei mosaica entendiam que a doutrina cristã se opunha aos preceitos que Moisés, usando o nome de Deus, havia proclamado.

A lei do olho por olho, o apedrejamento da mulher adúltera, o banimento dos leprosos, o menosprezo aos estrangeiros, o apego às práticas exteriores do culto, eis normas legais vigentes nas chamadas Escrituras – ou seja, no Antigo Testamento – que o Cristo veio revogar, mostrando a incompatibilidade daquelas ideias com a nova

ordem estabelecida pelo Evangelho do Reino.

Sugerimos então à leitora que lesse o item 59 d’*O Livro dos Espíritos*, no qual Allan Kardec, apontando embora os equívocos constantes do Antigo Testamento, faz importante reverência à Bíblia quando indaga: “Dever-se-á daí concluir que a Bíblia é um erro? Não; a conclusão a tirar-se é que os homens se equivocaram ao interpretá-la. Escavando os arquivos da Terra, a Ciência descobriu em que ordem os seres vivos lhe apareceram na superfície, ordem que está de acordo com o que diz a Gênese, havendo apenas a notar-se a diferença de que essa obra, em vez de executada milagrosamente por Deus em algumas horas, se realizou, sempre pela sua vontade, mas conformemente à lei das forças da Natureza, em alguns milhões de anos”.

Também recomendamos à leitora, e agora o fazemos aos nossos amáveis leitores, que leiam, assim que puderem, o Editorial publicado na edição 48 da revista eletrônica “O Consolador”, que transcreve o que Ezer Weizman, ex-presidente de Israel, disse em dezembro de 1997 sobre o que pensa do Antigo Testamento. Eis o *link* que possibilita ao leitor acessar o texto mencionado: <http://www.oconsolador.com.br/48/editorial.html>

O Espiritismo responde

A leitora Vilma, conquanto vinculada a outra crença religiosa, pergunta-nos se uma pessoa considerada normal sem nenhum conhecimento do Espiritismo pode ser médium.

A resposta é sim. A mediunidade não é propriedade dessa ou daquela religião e, portanto, pode haver médiuns em qualquer meio e em qualquer povo.

Moisés foi um médium poderoso, assim como Jeremias e mais tarde, na época do Cristo, João, o evangelista. Maomé recebeu, em momentos de transe, as suratas

que formam o Alcorão.

Em todos esses casos o mundo não conhecia ainda a Doutrina Espírita, que nos ensina que a faculdade mediúnica é inerente ao homem e, por isso, não constitui privilégio de ninguém em especial.

Segundo o Espiritismo, todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium, e raros são os indivíduos que disso não possuam alguns rudimentos. Essa é a explicação por que certas pessoas que jamais viram ou ouviram Espíritos ao longo de

uma existência, quando chegadas a certa idade puderam vê-los e mesmo ouvi-los, fato que também se dá nos casos de enfermidade prolongada que debilita o corpo físico e, com isso, favorece o desprendimento da alma.

Esclareça-se, no entanto, que para fins didáticos só chamamos de médiuns aqueles em que a faculdade mediúnica se mostra caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que depende de uma organização mais ou menos sensitiva.

Pílulas gramaticais

Veja estas orações, todas elas gramaticalmente erradas:

- “Custei muito a concluir a faculdade.”
- “A polícia custou a desvendar o crime.”
- “Quando criança, Maria custava a entender certas coisas.”
- “Os apóstolos custaram a entender o que Jesus dizia.”

A razão do erro é que a pessoa e o pronome pessoal não podem ser sujeito do verbo “custar” quando este significa “ser demorado”, “ser difícil”.

Eis como as orações deveriam ser ditas:

- “Custou-me muito concluir a faculdade.”

• “Custou à polícia desvendar o crime.”

- “Quando criança, custava à Maria entender certas coisas.”
- “Custou aos apóstolos entender o que Jesus dizia.”

*

Se o verbo “custar” tiver o significado de “preço pago ou cobrado por algo”, aí, sim, a pessoa e o pronome pessoal podem figurar como sujeito.

Exemplos:

- “Maradona custou caro ao Nápoli.”
- “O cão custou uma fortuna a seu dono.”
- “A polícia custa caro ao governo estadual.”



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



IRMAOS CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl
HARAS BOM SUCESSO
Fone: 43 3324-0470 9105-9500
Cambé - PR

Estudando a série André Luiz

Os Mensageiros

André Luiz

(Parte 18)

THIAGO BERNARDES

bernardes.thiago2@gmail.com
De Curitiba

Continuamos a apresentar o texto condensado da obra **Os Mensageiros**, de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

Questões preliminares

A. Que ensinamento colhe do caso da jovem desencarnada que tinha medo do próprio noivo?

R.: A noiva desencarnada continuava unida aos despojos, sob forte impressão de terror. O desprendimento espiritual já ocorrera, fazia seis horas, mas ela não saía dali, com medo do Espírito ao lado, seu próprio noivo, que a esperava há muito no plano espiritual. Aniceto aplicou-lhe um passe reconfortador e ela adormeceu quase imediatamente. Em seguida, entregou-a aos cuidados do rapaz que, utilizando a volitação, carregou consigo o fardo suave do seu amor. Pela bondade natural do coração e pelo espontâneo cultivo da virtude, a jovem não precisaria de provas purgatoriais. Seu medo se devia à falta de educação religiosa. Em breve tempo, porém, ela se adaptaria à nova vida, visto que os bons não encontram obstáculos insuperáveis. A importância da educação religiosa, bem como da prática do bem, eis o que esse caso comprova. (*Obra citada, cap. 48, págs. 250 a 252.*)

B. Como se processou a desencarnação de Fernando?

R.: Fernando, 60 anos de idade, vitimado pela leucemia, se encontrava em coma havia muitos dias. A aflição dos familiares encarnados, ali presentes, dificultava a ação de socorro com vistas à desencarnação. Todos eles emitiam recursos magnéticos em benefício do agonizante. Uma rede de fios cinzentos e fracamente iluminados parecia ligar os parentes ao enfermo quase morto, e era preciso neutralizar essas forças. Foi o que fez Aniceto. Com aplicações magnéticas, o instrutor conseguiu que o moribundo apresentasse inexplicável melhoria. O médico encarnado anunciou que a pulsação estava quase normal e a respiração tendia à calma. Foi o suficiente para os encarnados darem uma trégua em suas preocupações. Aniceto aproveitou a serenidade ambiente e começou a retirar o corpo espiritual do morto, desligando-o dos despojos, iniciando a operação pelos

calcanhares e terminando na cabeça, à qual, por fim, parecia estar preso o moribundo por extenso cordão, tal como se dá com os nascituros terrenos. Aniceto cortou o cordão com esforço. O corpo do falecido deu um estremeção. A operação não fora curta nem fácil. Demorara-se longos minutos, durante os quais Aniceto empregou todo o cabedal de sua atenção e talvez de suas energias magnéticas. (*Obra citada, cap. 49 e 50, pp. 253 a 262.*)

Texto para leitura

79. **Desenlace difícil** - Aniceto atendeu, em seguida, Fernando, um cavalheiro de sessenta anos, que a leucemia aniquilava morosamente. O atendente espiritual explicou que o enfermo se encontrava em coma havia muitos dias, havendo necessidade de mais forte auxílio magnético, para facilitar o desprendimento. Duas senhoras desencarnadas – a mãe de Fernando e uma parenta próxima – estavam no aposento, onde vários familiares encarnados davam mostras de grande aflição. A alma se retirava lentamente através de pontos orgânicos insulados. No centro do crânio, André notou que havia um foco de luz mortiça. “A luz que você observa – disse-lhe Aniceto – é a mente, para cuja definição essencial não temos, por agora, conceituação humana.” Com o auxílio de Aniceto, que impôs a destra em sua fronte, André passou a ter uma visão extraordinária do corpo enfermo, que se ampliou consideravelmente, possibilitando a André o exame metucioso de todo o funcionamento daquela máquina magnífica, nos mais íntimos detalhes. O agonizante retraía-se aos poucos e só não abandonara a carne, por falta de educação mental. Seu organismo combalido mostrava que ele vivera bem distante da disciplina de si mesmo. (*Cap. 49, págs. 253 a 257*)

80. **A desencarnação** - A mãe do moribundo pediu a Aniceto ajudasse no desprendimento de seu filho. A aflição dos familiares encarnados, ali

presentes, dificultava a ação. Todos eles emitiam recursos magnéticos em benefício do agonizante. De fato, André notou que uma rede de fios cinzentos e fracamente iluminados parecia ligar os parentes ao enfermo quase morto, e era preciso, pois, neutralizar essas forças. Foi o que fez Aniceto. Com aplicações magnéticas, o instrutor conseguiu que o moribundo apresentasse inexplicável melhoria. O médico encarnado anunciou que a pulsação estava quase normal e a respiração tendia à calma. Foi o suficiente para os encarnados darem uma trégua em suas preocupações. Aniceto aproveitou a serenidade ambiente e começou a retirar o corpo espiritual do morto, desligando-o dos despojos, iniciando a operação pelos calcanhares e terminando na cabeça, à qual, por fim, parecia estar preso o moribundo por extenso cordão, tal como se dá com os nascituros terrenos. Aniceto cortou o cordão com esforço. O corpo do falecido deu um estremeção. A operação não fora curta nem fácil. Demorara-se longos minutos, durante os quais Aniceto empregou todo o cabedal de sua atenção e talvez de suas energias magnéticas. A mãe do desencarnado prestou ao filho os socorros necessários. Daí a instantes, enquanto os familiares encarnados choravam sobre o cadáver, uma pequena comitiva constituída por três entidades saía conduzindo Fernando a um instituto de assistência, caminhando como simples mortais. (*Cap. 50, págs. 258 a 262*)

81. **A visita dos comparsas** - Pouco antes do desligamento de Fernando, o moribundo, alguém abriu a vidraça do quarto e três rostos horríveis surgiram, de repente, no peitoril, e interrogaram em voz alta: – “Como é? Fernando vem ou não vem?” Ninguém respondeu. André notou, porém, que Aniceto lhes dirigiu significativo olhar, compelindo-os, tão só com essa medida, a desaparecer. Depois, ele esclareceu

que os comparsas do moribundo só não penetraram o aposento porque a nobre presença maternal impedia tal assédio. Fernando estimava os companheiros desregrados. Não era, pois, estranhável que eles tivessem vindo esperá-lo na volta ao mundo real, porquanto cada criatura cultiva, na vida, as afeições que prefere, tendo, pois, como consequência, o séquito invisível a que se devota na Terra. (*Cap. 50, págs. 261 e 262*)

82. **Nova visão da arte de curar** - Ao contacto das revelações de Aniceto, nos domínios da eletricidade e do magnetismo, André reformara todos os seus antigos conhecimentos de medicina. A ascendência mental no equilíbrio orgânico, as forças radioativas, o campo das bactérias, a visão mais ampla da matéria organizada, compeliavam-no a nova conceituação científica na arte de curar os corpos enfermos. Alargara-se, sobretudo, em sua alma, o entendimento acerca do Médico Divino que restabelece a saúde do Espírito imortal. Ele tinha agora mais largo conhecimento de Jesus e compreendia que a fé não constitui uma afirmativa de lábios, mas é, sim, uma fonte de água viva, a nascer espontaneamente em sua alma e a traduzir-se em reverência profunda, aliada ao mais alto conceito de serviço e responsabilidade, diante das sublimes concessões do Eterno Pai. “Quando o instrutor nos convidou a regressar – diz André Luiz –, sentia-me positivamente outro. Guardava a impressão de haver encontrado as notícias diretas do Senhor Jesus, na descoberta do meu próprio mundo interior.” No momento das despedidas foi muito difícil para ele e Vicente conterem as lágrimas que insistiam em cair de seus olhos úmidos de reconhecimento por todas as lições recebidas do devotado orientador. (*Cap. 51, págs. 263 e 264*)

Frases e apontamentos importantes

169. Há muita afinidade entre o corpo físico e a máquina moderna.

São ambos impulsionados pela carga de combustível, com a diferença de que no homem a combustão química obedece ao senso espiritual que dirige a vida organizada. É na mente que temos o governo dessa usina maravilhosa. (Aniceto, cap. 49, pág. 256)

170. A mente humana, ainda que indefinível pela conceituação científica limitada, na Terra, é o centro de toda manifestação vital no planeta. Cada órgão, cada glândula (...) integra o quadro de serviço da máquina sublime, construída no molde sutil do corpo espiritual preexistente e, por isso mesmo, chegará o tempo em que a ciência reconhecerá qualquer abuso do homem como ofensa causada a si mesmo. (Aniceto, cap. 49, pág. 256)

171. Cada criatura, na vida, cultiva as afeições que prefere. Fernando estimava os companheiros desregrados. Não é, pois, estranhável que tenham vindo esperá-lo na estação de volta à existência real. Paulo de Tarso, no capítulo 12 da Epístola aos Hebreus, afirma que o homem está cercado de uma grande “nuvem de testemunhas”. (...) Cada um, pois, tem o séquito invisível a que se devota na Terra. (Aniceto, cap. 50, pág. 262)

172. A fé não constitui uma afirmativa de lábios, nem uma adesão de ordem estatística. (...) Era, sim, uma fonte d’água viva, nascendo espontaneamente em minha alma. Traduzia-se em reverência profunda, aliada ao mais alto conceito de serviço e responsabilidade, diante das sublimes concessões do Eterno Pai. (André Luiz, cap. 51, pág. 264)

173. Aceitar os mandamentos divinos e guardá-los, tornar o ouvido atento e o coração esclarecido, pedir entendimento e inteligência alçando a voz acima dos objetivos inferiores, buscar os tesouros do Cristo e procurar-lhe o programa de serviços, representa o esforço nobre daquele que, de fato, deseja a Divina Sabedoria. (Aniceto, cap. 51, pág. 265) (*Continua no próximo número.*)

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marilia Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marilia Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Vem aí, no próximo carnaval, a 17ª CONMEL

ANGÉLICA REIS

a_reis_imortal@yahoo.com.br
De Londrina

Com o tema central: “Entrega-te a Deus”, realiza-se nos dias 18 a 21 de fevereiro, no Lar Anália Franco de Londrina, a 17ª CONMEL, evento surgido em 1994 que congrega as mocidades espíritas de Londrina e cidades da região. A promoção é da FEP – Federação Espírita do Paraná através da 16ª URE, também conhecida como URE Metropolitana de Londrina.

O público alvo definido pela Comissão Organizadora são os jovens das mocidades e juventudes espíritas, entre os 13 e 21 anos de idade, que frequentem há pelo menos seis meses uma Casa Espírita.

O tema baseia-se no título de uma obra recentemente lançada pelo Espírito de Joanna de Ângelis, psicografada pelo médium Divaldo Franco (*foto*).

Perguntas eternas, problemas atuais e desafios vindouros são abordados e elucidados com mestria pela autora espiritual, demonstrando a direção segura que conduz à iluminação interior. A ética de Jesus e sua moral,

o amor, a caridade, a verdade, a alegria, a simplicidade, a depressão, a morte, a agressividade, a intolerância, o egoísmo, o poder, o fanatismo, as conquistas da ciência e da tecnologia, o conforto e o prazer, eis assuntos tratados na citada obra, na qual Joanna nos propõe que compreendamos como ir além da crença, da transitoriedade, para encontrar a sabedoria, a eternidade.

De acordo com a programação divulgada, os objetivos gerais da CONMEL 2012 são:

Despertar diferentes olhares do jovem e da sua participação na sociedade e na comunidade Espírita.

Não se entregar e ceder ao Mundo e aos seus vícios e sim a Deus.

Quanto aos objetivos específicos, são eles também em número de dois:

Discutir em grupos a formação do ser social e a participação do jovem espírita na sociedade em todos os seus segmentos;

Despertar para a importância do seu desenvolvimento moral e espiritual, de sua atuação cristã para podermos ter uma sociedade mais justa, caridosa, equilibrada, saudável e com respeito ao próximo.

Durante o evento serão abor-

dados, à luz do Espiritismo, os seguintes temas:

Saúde – drogas, saúde física e mental, sexualidade (gravidez, aborto)

Sociedade – cidadania, preconceito, *bullying*, violência, repensar o papel da sociedade, autoconhecimento.

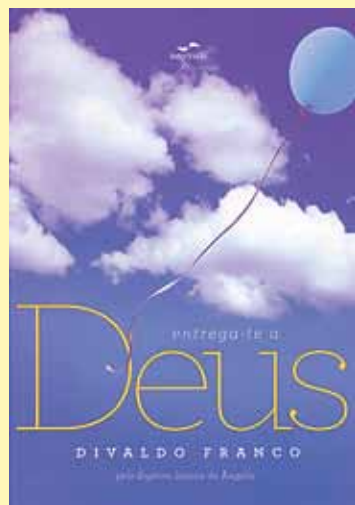
Educação – formação, educação para desenvolvimento do cidadão consciente e seu papel sociedade e sociedade espírita.

Comunicação – verbalização social, participação cidadã, divulgação consciente do ser social e espiritual.

As inscrições já se encontram abertas. Há garantia de vaga para os primeiros 100 (cem) jovens inscritos. Contatos devem ser feitos com Elaine De Martini: e-mail - elaine.conmel@hotmail.com - fones (43) 3324-4693 ou 9145-0533

Informações sobre o evento com Rosilene Ferreira: fones (43) 3328-2821/9912-8282 e Elisângela Dias de Toledo: fones (43) 3304-6744/9141-1219.

A taxa de inscrição, devido ao custo de alimentação nos quatro dias de realização do evento, será de R\$ 90,00 (noventa reais).



O livro *Entrega-te a Deus* inspirou o tema do evento



Um dos momentos da Prêvia da CONMEL realizada em Ipirorã

Lançamento Nacional ENTREVISTAS COM OS ESPÍRITOS



Diretamente do outro lado da vida, Antônio Carlos entrevista os espíritos e deles obtém valiosas informações, investiga a natureza do Mal de Alzheimer, da obsessão, da violência e da dependência química. Médiums fracassados revelam suas experiências e expõem seu arrependimento. No umbral, encontra-se com Montenegro, com o qual desenvolve curioso diálogo.



Sinônimo de bons livros espíritas

Lançamento no site com desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Em fevereiro, os palestrantes convidados serão: dia 1º - Leda Negrini, de Londrina; dia 8, José Gonçalves de Oliveira, de Cambé; dia 15, Murilo Altafine, de Regente Feijó-SP; dia 22, Paulo Rizzo, de Rolândia; dia 29, Juliana Demarchi, de Cambé.

– Os médiuns Rogério H. Leite e Marli Mansini, de Lorena-SP, estarão no Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé, nos dias 16 e 18 de março. No dia 16, às 20h30, eles farão palestra sobre o tema “Superando a dor da morte”. No dia 18, atenderão o público no período da manhã, das 8 às 11 horas, e à tarde, a partir das 15h, realizarão uma sessão de psicografia. O site dos médiuns citados é cartaconsoladora.com.br. Informações sobre sua estada em Cambé podem ser obtidas pelos telefones 9907-0984 (Meire) e 3254-3261. Pede-se às pessoas que queiram participar da reunião que tragam 1 kg de alimento não perecível.

Curitiba – No dia 5 de fevereiro, às 10h, no Teatro da FEP, Maria Helena Marcon falará sobre o tema “Semeadores do Bem”.

– No domingo seguinte, dia 12 de fevereiro, Andrey Cechelero proferirá palestra sobre o tema “Ideias inatas”, no Teatro da FEP, a partir das 10 horas. Entrada franca.

– Foi lançado nesta Capital mais um livro de autoria do confrade Wilson Czerski, intitulado “Destino: determinismo ou livre-arbítrio?”, obra publicada pela Editora EME. Com formato 16x23 cm, o livro tem 336 páginas. Wilson, ex-presidente da ADE Paraná, é um dos colaboradores de nosso jornal.

– O tema central da XIV Conferência Estadual Espírita, que se realizará nos dias 16 a 18 de março deste ano, será Transição Planetária. Várias caravanas estão sendo organizadas no interior do Paraná para participar do evento, que terá como palestrantes Divaldo Franco, San-

dra Della Pola, Sandra Borba, Suely Caldas Schubert, Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias e André Trigueiro. O local da Conferência será, como nos anos anteriores, a Expotrade, situada em Pinhais (Rodovia Leopoldo Jacomel, 10454), com entrada franca.

Londrina – Com o tema central: “Entrega-te a Deus”, realiza-se nos dias 18 a 21 de fevereiro, no Lar Anália Franco de Londrina, a 17ª CONMEL, evento surgido em 1994 que congrega as mocidades espíritas de Londrina e cidades da região. A promoção é da FEP – Federação Espírita do Paraná através da 16ª URE, também conhecida como URE Metropolitana de Londrina. O público alvo definido pela Comissão Organizadora são os jovens das mocidades e juventudes espíritas, entre os 13 e 21 anos de idade, que frequentemente há pelo menos seis meses uma Casa Espírita. As inscrições já se encontram abertas. Há garantia de vaga para os primeiros 100 (cem) jovens inscritos. Contatos devem ser feitos com Elaine De Martini: e-mail - elaine.conmel@hotmail.com - fones (43) 3324-4693 ou 9145-0533 Informações sobre o evento com Rosilene Ferreira: fones (43) 3328-2821/9912-8282 e Elisângela Dias de Toledo: fones (43) 3304-6744/9141-1219. A taxa de inscrição, devido ao custo de alimentação nos quatro dias de realização do evento, será de R\$ 90,00 (noventa reais).

– O curso de Iniciação do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) retorna às suas atividades normais no mês de fevereiro. A primeira turma – com aulas às quintas-feiras – começa no dia 23 de fevereiro, às 20h. A turma do sábado começa no dia 25 de fevereiro, às 14h. As inscrições estão abertas no Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429).

– O Grupo Cairbar Schutel, da Comunhão Espírita Cristã de Londrina, que trabalha com a evangelização de crianças, jovens e adultos, voltou às atividades. A instituição está localizada na Rua Tadao Ohira, 555 - Jardim Perobal. Os interessados em participar das atividades podem

contactar com os confrades Josepe Silveira - josepeldb@msn.com/ tel. 8804-6494 - ou Edna B. Martins - edna.martins@bemis.com/ tel. 3306-3503.

– O Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira realiza no próximo dia 12 de fevereiro, às 18h30, novo horário das reuniões mensais, sua primeira reunião em 2012. O tema de estudo será o romance *Alguém chorou por mim*, de Fernando do Ó. O local da reunião será a residência do casal Maria Neuza e Dorival.

– O curso de Espanhol ministrado pela professora Elza Ferreira Navarro na Escola-Oficina Pestalozzi terá continuidade neste ano. Será aberta uma nova turma, todas as segundas-feiras, das 15 às 16 horas. Para outras informações e matrícula, o contato pode ser feito pelo telefone 3344-02-93, com Adriana. A inscrição é gratuita.

– Notícias sobre o movimento espírita regional podem ser obtidas no site www.internorteparana.com.br. O Portal de notícias traz páginas com a programação das diversas casas espíritas da região e as principais notícias relativas ao movimento espírita.



– A URE Metropolitana Londrina – 16ª URE - está organizando uma caravana para participar da XIV Conferência Estadual Espírita que abordará o tema Transição Planetária, que se realizará nos dias 16, 17 e 18 de março, no Expotrade, em Pinhais. Informações sobre a caravana podem ser obtidas com Angélica pelo e-mail jelika2010@gmail.com e também com Luiz Claudio no luzclaudiolda@gmail.com. A saída da caravana será no dia 16 de março, às 19h. O custo unitário – que inclui o transporte, duas diárias de hotel e dois cafés matinais – é de R\$ 230,00.

– O Ciclo Mensal de Palestras organizadas pela URE Metropolitana de Londrina teve início no dia 3 de fevereiro, com palestra de Ilza Maria Braga, no Centro Espírita Nosso Lar. A programação completa do Ciclo de Palestras não havia sido divulgada pela URE quando do fechamento da presente edição.

Foz do Iguaçu – Foi ministrado no dia 8 de janeiro, na sede do CEPAC, na Rua Quintino Bocaiúva, 1.156, o seminário “O Ensino Espírita na Jornada de Paulo de Tarso”, coordenado por Maria Helena Marcon, de Curitiba.

Ibiporã – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz promove todo mês, às quartas-feiras, a partir das 20h15, palestras abertas ao público.

Notícias de outras regiões do Brasil

Brasília – Está disponível nas lojas e livrarias o DVD com o filme sobre a vida de Jan Huss, com Extras especiais, como “Allan Kardec em Paris, Jan Huss em Praga”, produzido pela Versátil Vídeo Spirite, que tem à frente nosso confrade Oceano Vieira de Melo. O DVD tem mais de uma hora de duração. Outro lançamento importante é o segundo volume de *Lindos casos de Chico Xavier* contados por seus amigos, coleção em embalagem especial com 4 DVDs.

São Paulo – Raul Teixeira prossegue com seu tratamento na cidade de São Paulo, sendo atendido por profissionais de alto nível. O ritmo dos exercícios continua intenso e melhorias graduais vão sendo notadas. A disciplina e vontade do estimado confrade têm sido seus grandes aliados nesse processo de superação. Segundo os amigos que o acompanham, Raul está bem disposto e bem-humorado, cumprindo regularmente os exercícios. Informações atualizadas sobre o tratamento podem ser obtidas no site <http://www.sef.org.br/>, mantido pela Sociedade Espírita Fraternidade (SEF).

Rio de Janeiro – O Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro realizará, no período de 18 a 22 de fevereiro deste ano, a XXXIII COMEERJ – Confraternização de Mocidade Espírita do Estado do Rio de Janeiro. O tema central desta edição será “O futuro é agora. Por que te deténs?”. As inscrições estão abertas no site www.ceerj.org.br/comeerj.

Franca-SP – Vem aí o 15º Congresso Estadual de Espiritismo, que será realizado nas Escolas Pestalozzi, na Rua José Marques Garcia, 197, no período de 28 de abril a 1º de maio de 2012. O Congresso tem o objetivo de aproximar os espíritas e as sociedades espíritas do Estado de São Paulo, bem como a unificação do Movimento Espírita com a finalidade de incentivar o estudo e a difusão da Doutrina Espírita, além de atualização e planejamento de atividades futuras. O evento é promovido e realizado pela USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), com o tema “Solidariedade – uma outra forma de conhecer”, que será desenvolvido pelos âncoras Divaldo Pereira Franco (Salvador-BA), José Raul Teixeira (Niterói-RJ), Alberto Ribeiro Almeida (Belém-PA), André Luiz Peixinho (Salvador-BA), André Trigueiro (Rio de Janeiro-RJ), Antônio César Perri de Carvalho (Brasília-DF). O convite a participar está aberto a todos os interessados e as inscrições podem ser realizadas no Idefran, ou através do site www.usesp.org.br (onde estão disponibilizadas as fichas de inscrição).

Leopoldina-MG – A XXXI COJEL – Confraternização dos Jovens Espíritas de Leopoldina – terá como tema central “Eu e tantos outros: evolução na diversidade” e será realizada no período de 18 a 22 de fevereiro de 2012. As inscrições estão abertas. Informações pelo e-mail cojel@hotmail.com.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa

Um livro ao mês
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

HIDROL
Comércio de Equipamentos
Hidráulicos Ltda

Assistência técnica e peças
p/ direção hidráulicas
ZF - DHB - TRW

CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS
Fone/fax (43) 3255-2131
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

 **PESCADO**
ARAPONGAS

Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 38,00

Informações
Fone: (43) 3254-3261

Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos

(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

O Elo encontrado

(Conclusão do artigo publicado na pág. 16 desta edição.)

**ENRIQUE ELISEO
BALDOVINO**

henriquedefoz@uol.com.br
De Foz do Iguaçu, PR

Ao encerrar este *Avis sur cette nouvelle édition*, na 2ª edição de *Le Livre des Esprits*, o Codificador coloca a seguinte e valiosa Nota de rodapé da sua autoria: «No prelo», referindo-se à futura publicação de *O Livro dos Médiuns* (15/01/1861). (7)

Preciosa e rara Nota de Kardec em *Prolegômenos*

Em outra preciosa Nota de Allan Kardec, agora em *Prolegômenos* (8), o Codificador assim se expressa sobre a citada 2ª edição de *O Livro dos Espíritos*:

«[...] O material foi organizado de maneira a apresentar um conjunto regular e metódico, e não foi entregue à publicidade senão depois de ter sido revisto cuidadosamente, várias vezes seguidas, e corrigido pelos próprios Espíritos. *Esta segunda edição também mereceu, da parte deles, novo e meticuloso exame.* [...]». (Grifos nossos.)

Todos os 11 capítulos da Parte Segunda (“Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos”) da 2ª edição definitiva de *O Livro dos Espíritos*, serão desdobrados e ampliados magistralmente em *O Livro dos Médiuns*, com uma beleza extraordi-

nária. Hoje sabemos, pelos estudos aprofundados desses assuntos, que *Le Livre des Médiuns* teve a sua origem doutrinária nessa 2ª Parte de *Le Livre des Esprits*. O confrade Vital Cruvinel, no seu site,(9) chama àquela edição que não chegou a ser publicada, onde consta a 5ª Parte (*Livre Cinquième*) de *O Livro dos Espíritos*, como “a edição perdida”.

Nós preferimos chamá-la “o Elo encontrado”, porque constitui o seguimento, a sequência natural, o complemento, a continuação da lógica do pensamento Kardequiano, orientado pelos Espíritos Superiores da Codificação, a fim de desdobrar aqueles 8 referidos capítulos em nada menos que 36 novos capítulos (da 1ª e 2ª Partes de *O Livro dos Médiuns*), com 350 itens e mais de 500 páginas no original francês, obra magna que hoje homenageamos,(10) agradecendo a Deus, a Jesus e a Kardec pelas bênçãos contidas nestas páginas imortais, que 150 anos depois continuam iluminando o roteiro e a seara dos médiuns em sua relação com os encarnados e com o Mundo Invisível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

(1) KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB,

2008. Frontispício.

(2) KARDEC, Allan. *Le Livre des Médiuns*. 1ère édition. Brasília: EDICEI, 2008. Frontispício.

(3) PELAYO, Ramón García-, TESTAS, Jean. *Dictionnaire Français-Espagnol-Español-Français*. Collection Saturne, 976 pp. 2ème édition. Paris: LAROUSSE, 1989. Página 705, verbete: *suite*.

(4) KARDEC, Allan. *Qu'est-ce que le Spiritisme*. 1ère édition. Paris: Ledoyen, 1859. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=rT9qsxgLGJIC&printsec=frontcover&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>, p. 100.

(5) KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Aviso sobre esta nova edição, pp. 21-22.

(6) ————. ————. Com notas de rodapé de Kardec e do tradutor, p. 22.

(7) MUNDO ESPÍRITA. *O Elo encontrado*. Artigo comemorativo de Enrique Eliseo Baldovino. Junho de 2011, nº 1523, ano 80, pp. 23-25. Curitiba/PR: FEP, 2011.

(8) KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. E. Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. *Prolegômenos*, pp. 72-73, com nota do tradutor, p. 72.

(9) Disponível em: <<http://decoficando-livro-espíritos.blogspot.com/2010/11/edicao-perdida-par-te-1.html>>.

(10) PRESENÇA ESPÍRITA.

O Elo encontrado. Artigo comemorativo de Enrique E. Baldovino. Julho/agosto de 2011, ano XXXVII, nº 285, pp. 46-51. Salvador/BA: LEAL, 2011.

A palmadinha, ontem e hoje

CLÁUDIO BUENO DA SILVA
klardec@yahoo.com.br
De Osasco, SP

Eu devia ter mais ou menos uns sete anos, criança de tudo. Falador, turbulento, não parava quieto por cinco minutos. Hoje, as crianças não param quietas por cinco segundos!

Gozava as férias em casa de uma avó. Num dia x, alguns tios se reuniram com amigos. Falavam de música, e havia alguns instrumentos por perto. Eu, que já mexera em vários deles, com meus dedinhos insolentes, e fora repreendido em todas as ocasiões, agarrei um pandeiro e, idiotizado, sentei-lhe a mão descontrolada, como se estivesse tentando “tocar” algo.

Foi a conta. Um dos meus tios tomou o instrumento da minha mão e, com a sua, deu-me uma palmada na região convexa chamada glútea. Confesso, com toda a honestidade, não doeu nada. Mas, só então, com aquele impacto, percebi (me toquei) que estava sendo inconveniente, mal-educado, e confesso, também com toda a sinceridade, senti vergonha, apesar da pouca idade, por estar atrapalhando a atividade dos meus tios, que já faziam bastante em me aceitar numa reunião de adultos.

Passados cinco minutos, eu, emburrado num canto, recebi do meu tio “agressor” um sorriso brinçalhão e um abraço conciliador.

Aquela palmada, naquele instante, sem violência alguma, sem agressão (não me senti violentado, nem agredido), resolveu prontamente uma situação que estava saindo de controle. E, de minha parte, fiquei com a lição compulsória que me cabia e que lembro, nitidamente, até hoje, passados cinquenta e dois anos. E asseguro que se passou exatamente como conto agora.

Esta situação foi bem diferente de outra que vivi, também muito novo, talvez com os mesmos sete anos de idade. É preciso dizer que dava muito trabalho aos meus pais, pela minha rebeldia.

Após um dia todo causando perturbação, fui alvo da indignação de minha mãe que, no limite, descarregou todo o seu cansaço sobre a minha cabeça, em forma de croques continuados e doloridíssimos. Em seguida, botou-me nu, exposto num canto da varanda, onde cheguei a ser visto e ridicularizado por um vizinho.

Creio que dá para perceber a diferença entre um episódio e outro.

O mundo não está como está, hoje, por causa da palmada, senão educativa, pelo menos corretiva (do primeiro episódio); mas as relações humanas podem sofrer influência danosa por causa da agressividade e tortura moral do segundo.

Diante disso, fica evidente que a violência (do segundo episódio) é contrária não só à atitude cristã, como também aos mais básicos princípios da civilidade, que estamos buscando a duras penas. Se pretendemos ajudar na implantação da vida melhor na Terra, baseados nas orientações morais de Jesus, uma das coisas a fazer, e fundamental, é educar os Espíritos que recebemos como filhos, de modo a aproximá-los de Deus (ESE, XIV, 9).

Enquanto buscamos a melhor maneira de como bem educar nossas crianças, principalmente na primeira infância, onde as más inclinações brotam nelas, reveladas junto com a inteligência que admiramos tanto, deixemos a palmadinha — já que os tempos são outros —, para aqueles que quiserem usá-la, assumindo com isso, legalmente⁽¹⁾, a responsabilidade por seus atos. Moralmente, Deus saberá julgá-los, pela intenção, com total justiça. Quanto aos croques e torturas morais, eliminemo-los quanto antes. E já será um grande avanço.

(1) Foi aprovado na Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado projeto de lei que penaliza pais e educadores — inclusive com a possibilidade de cadeia (?) — que forem surpreendidos ou denunciados, infligindo quaisquer castigos físicos aos filhos. A lei ficou conhecida como “lei da palmada”.

Divaldo Franco volta a Ponta Grossa e fala a um público numeroso

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3 deste número.)

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

O sentido magno da presença do *Messias* é o amor, aliado à compaixão, abraçado à misericórdia, atingindo a sua plenitude no ato da caridade. A lição do *Mestre Galileu* é a da solidariedade que qualquer um pode exercer. Tudo passa. Transitória é a glória do mundo. É necessário que a glória do homem seja a da imortalidade. Assim Divaldo concluiu sua belíssima homenagem à Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados.

Divaldo Franco, servidor incomparável do Mestre Jesus, sabe, como poucos, dedilhar as cordas da alma, fazendo-as vibrar de tal modo que aqueles que o escutam com atenção inclinam-se a modificar a maneira de pensar e de ser.

Os aplausos intensos que se seguiram foram o aval do público que, de pé, agradeceu o trabalho desenvolvido pelo incansável e perseverante *Semeador de Estrelas* e, também, pelas atividades postas em prática pela Instituição Espírita centenária de Ponta Grossa/PR.

Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados: servindo há 100 anos

A Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados (SEFAN), situada na Rua Santos Dumont, 646, em Ponta Grossa-PR, foi fundada em 20 de janeiro de 1912 por um grupo de espíritas residentes na mencionada cidade, tendo como preocupação o estudo das obras básicas da Doutrina Espírita, organizando atividades de difusão e divulgação do Espiritismo através da leitura e comentários do conteúdo das obras codificadas por Allan Kardec.

Em seu programa assistencial destacam-se duas frentes de trabalho: o Lar das Vovozinhas Balbina Branco e a Associação Protetora do Recém-Nascido.

A ênfase institucional está voltada para a área doutrinária visando atender ao processo de crescimento espiritual das criaturas através da reforma íntima, fundamentada no Evangelho de Jesus.

Atualmente estão em funcionamento ali 29 grupos mediúnicos; 11 grupos de estudo; 7 grupos de palestras públicas, com aplicação de passes e atendimento fraterno; palestras aos domingos; mocidade espírita; evangelização infanto-juvenil; biblioteca pública; e livraria espírita.

Nota do Autor:

As fotos que ilustram esta reportagem são de autoria de Jorge Moehlecke.

Núcleo Assistencial Alimentação Maior por uma Ibioporã fraterna

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Ibioporã, PR

Nasce em 1934 a cidade de Ibioporã, com o surgimento de um pequeno povoado, habitando uma faixa de terras concedida ao engenheiro Francisco Gutierrez Beltrão, a qual ficava entre o Rio Tibagi e uma área pertencente à Companhia de Terras Norte do Paraná.

Cinquenta e dois anos depois, graças ao grande trabalho realizado pelos Espíritos superiores, surgiu a Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz (FEMEL), dedicada a promover o estudo, a difusão e a vivência da Doutrina Espírita. A entidade atende e ajuda pessoas que buscam orientação, esclarecimento e amparo. Em 2012, comemorando 26 anos de fundação, a Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz posiciona-se como uma escola de formação espiritual e moral, um centro de estudos, de convivência fraterna, de oração e de trabalho, com base no Evangelho de Jesus. Também é uma oficina de trabalho que proporciona aos seus frequentadores uma oportunidade de exercitar o aprimoramento íntimo pela vivência dos ensinamentos do mestre Jesus em suas atividades rotineiras.

Não muito depois de sua fundação, os mentores da casa espírita proporcionaram aos ibiporaenses o surgimento do Núcleo Assistencial Alimentação Maior (NALMA), popularmente conhecido como “Casa da Sopa” (fotos). A entidade, que tem como objetivo complementar os estudos realizados pela FEMEL, atende famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e da fragilização de vínculos familiares, visando a su-



Fachada da instituição

prir as necessidades básicas dos indivíduos menos favorecidos, tanto social como nutricional, e melhorar sua autoestima, com a promoção de cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional com vistas à sua inclusão na sociedade e no mercado de trabalho.

Caridade não se resume em um prato de comida

Anualmente, o Núcleo Assistencial atende 1.000 famílias aproximadamente, servindo ininterruptamente três vezes por semana um almoço aos mais necessitados. Quando questionada qual a importância do trabalho para o voluntariado, a presidente da entidade, Patrícia Arrotheia Lopes, que é espírita há 13 anos, diz que “os voluntários aprendem a colocar em prática os ensinamentos do Cristo e o valor da caridade reforçado pela doutrina espírita, pois a caridade não se resume só em um prato de comida mas também em um momento para ouvi-los, dar uma palavra de conforto e consolo”. O NALMA promove também cursos profissionalizantes desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal de Ibioporã e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Entre esses cursos estão o de Corte e Costura, Panificação, Manicure, Pedicure, Cabeleireiro, Aulas de Violão. Patrícia diz ainda que, com



Sala onde se realizam cursos de corte e costura

a assistência prestada pela Casa, os assistidos se asseguram de que não estão sozinhos, esquecidos à margem

da sociedade, mas que existe alguém que se preocupa e faz algo por eles, sendo todos importantes. Em alguns

casos, eles partilham suas situações, aprendem a analisar, questionar e discutir fatos. As pessoas atendidas se educam para algumas regras básicas como higiene, comportamento, postura e passam a se sentir – como seres humanos que são – iguais a qualquer outra pessoa, com direito de voz e vez.

Nota do autor:

Os que desejarem mais informações ou desejarem cooperar na manutenção da entidade podem telefonar para o tel. (43) 3158-3825.

Elsa Rossi mostra em Cambé o trabalho do Conselho Espírita Internacional

Em continuidade ao belo trabalho realizado na Europa há 15 anos, Elsa Rossi esteve no dia 28 de dezembro de 2011 na cidade de Cambé, quando proferiu uma palestra com objetivo de mostrar aos presentes a importância do Conselho Espírita Internacional dentro do movimento espírita em nosso mundo.

Titular da seção “Crônicas de Além-Mar” neste jornal, Elsa recebeu na ocasião uma pequena lembrança do confrade Hugo Gonçalves, diretor presidente do Lar Infantil Marília Barbosa e do jornal **O Imortal**, alusiva ao trabalho que ela tem realizado em prol da divulgação do Espiritismo no mundo (foto).

Foco da palestra, o Conselho Espírita Internacional (CEI) tem-se dedicado com perseverança, graças aos esforços de incansáveis trabalhadores, para que a doutrina espírita possa chegar ao conhecimento das pessoas nos quatro cantos do mundo.

Constituído em 28 de novem-



Elsa Rossi com a placa recebida após a palestra

bro de 1992, em Madri, Espanha, o CEI surgiu com o objetivo de reunir as federativas espíritas nacionais, e conta hoje, quase 20 anos depois, com a adesão de 33 países membros, a saber: Alemanha; Angola; Argentina; Austrália; Áustria; Bélgica; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Cuba; El Salvador; Espanha; Estados Unidos; Canadá; Guatemala; Holanda; Honduras; Itália; Japão; Luxemburgo; México; Noruega; Nova Zelândia; Panamá; Paraguai; Peru; Portugal; Reino Unido; Suécia; Suíça e Venezuela.

Em conjunto com a Federação Espírita Brasileira (FEB), o CEI

passou a dar ênfase ao livro espírita, que ainda hoje continua sendo o principal veículo de divulgação dos princípios doutrinários, surgindo assim a EDI-CEI, departamento do Conselho Espírita Internacional que se encarrega de coordenar o trabalho de publicação de obras espíritas em diferentes idiomas, como inglês, espanhol, francês, alemão, russo, húngaro, entre outros, e com numerosas traduções em andamento.

Além da produção dos livros, outra importante conquista do Conselho Espírita Internacional foi a criação da TVCEI em 2006, a primeira Web TV Espírita do mundo, que conta com 8 canais em vários idiomas, fazendo com que muitos que não possuem condições de deslocar-se a grandes eventos do movimento possam acompanhar em tempo real, durante 24 horas, o que se realiza nos diferentes lugares do mundo. (Marcel Bataglia, de Ibioporã-PR)

Centro de Formação de Condutores
AUTO-ESCOLA
LONDRINA

Rua Bélgica, 1211
Sala 4
CEP 86046-280
Londrina - PR

(43) 3341-1392
cfclondrina@sercomtel.com.br

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

20C

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíter

Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de
Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de
Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202

Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar

Festival de Cinema Espírita no Reino Unido, uma realidade já em fevereiro

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

A música de Geraldo Vandré ainda é muito atual em nossas mentes. Usamo-la quase a todo instante.

“Quem sabe faz a hora, não espera acontecer...”

Foi assim que no mês de agosto de 2011 cogitamos de promover uma

semana de filmes espíritas em Londres e também a 1ª Feira Internacional do Livro Espírita. Entre espantos de uns e anuências de outros, prosseguimos na ideia.

Falamos com a Else Vieira, diretora do Setor de Língua Portuguesa da Universidade Queen Mary, e ela foi positiva em ceder as salas de cinema para a nossa proposta.

Partimos então para a segunda etapa que foi elaborar um programa

das duas atividades e apresentá-lo na reunião do Conselho Europa do CEL, na cidade do Porto, Portugal, por ocasião do Congresso Espírita Português.

Aprovada mais essa etapa, partimos para a programação em si, contando com Oceano Vieira, que imediatamente fez os contactos com diretores e órgãos do meio, resultando numa programação fantástica, em que teremos, como abertura do evento, no dia 21 de fevereiro deste ano, o filme

“Nosso Lar” e no fechamento, dia 25 de fevereiro, o filme “Chico Xavier”.

Pelas manhãs teremos documentários e à tarde os filmes. Os debates se darão pela manhã e o curador Oceano Vieira terá um curador no Reino Unido, que será o Paulo Rufino, já da área de cinema. Como vemos, tudo se encaixou perfeitamente. Não temos medo de desafios e nossa proposta de trabalho, enquanto divulgadora da Doutrina Espírita, é priorizar a divulgação do Espiritismo fora da Casa Espírita, onde as necessidades de esclarecimentos e desmitificação são ainda muito grandes. O propósito é, pois, levar a informação, transmitir conhecimentos, sem pieguismo, sem exageros ou negociações. O “céu” é para todos.

As inscrições se darão por um endereço eletrônico, (<http://bit.ly/SpiritFilm>) para assim nos prepararmos com as reservas e horários e podermos atender a todos. A lista dos filmes e documentários estará em breve à disposição de todos, no Facebook da BUSS e em alguns órgãos de divulgação espírita, bem como nos boletins da Embaixada em Londres e da Universidade. Todos os documentários e filmes já contam com a legenda em inglês. Não é mesmo uma bênção?

Assim, por meio deste jornal, espero

que aqueles que tiverem amigos espíritas ou interessados que residam no Reino Unido, na Grã Bretanha, possam passar adiante essa informação, porquanto o festival mencionado será um momento especial de lazer cultural e também de iluminação de nosso espírito imortal.

Deixo aqui o convite a todos, com muita alegria no coração e gratidão pela acolhida que tivemos no Centro Espírita Allan Kardec, de Cambé, quando pudemos rever amigos queridos, como o paizinho Hugo Gonçalves e seus familiares.

Além do troféu com que fui homenageada, trouxe a homenagem na minha alma, pelo que tenho profunda gratidão a todos os amigos que estiveram presentes na conferência sobre o Movimento Espírita Internacional e o papel do Conselho Espírita Internacional em nosso planeta. Deus conosco.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Deus ajuda a quem se ajuda

CELSE MARTINS

limb@sercomtel.com.br
Do Rio de Janeiro, RJ

Era criança (chi! bota tempo nisto!) quando ouvi tal frase dos lábios da saudosa mãezinha Maura (1923–1997), ao me alfabetizar em casa, em 1947, nos meus 5 anos distantes. Este modo de usar os adjetivos no grau superlativo absoluto eu aprendi lendo Leopoldo Machado, quer na prosa, quer nos poemas rigorosamente com metro, com rima e com ritmo, ele autodata. E que poeta!...

Bem, vamos aos exemplos concretos, perdão pedindo desde já se uso o pronome pessoal do caso reto na primeira pessoa do singular. Poderia, por uma questão de modéstia, usar o “nós”, não é mesmo? Mas a ele prefiro o “eu” mesmo. Não para erigir-me em modelo. Não! Nosso modelo é Jesus! V. O Livro dos Espíritos.

Primeiro exemplo: Fevereiro de 1960. Cursava ainda o 3º ano do curso científico do Colégio Leopoldo, em Nova Iguaçu, criado

pelo mesmo Leopoldo, em 1930, em homenagem ao rei Leopoldo (belga) a nos visitar, mais ou menos naquela ocasião. Estou fazendo a prova escrita de Matemática para ingressar no Curso de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército. Cai uma questão sobre apótema. Acertei-o... Era meu velho conhecido do livro *Problemas de Matemática*, do professor desta ciência exata no Colégio Pedro II, pai da atriz Tônia Carrero, mãe do Cécil Thiré. O livro era do Cécil Thiré. Fiquei reprovado do exame médico: uma hérnia inguinal (operada perispiritualmente em março de 1964) e pouca massa corporal, 45 kg, que conservo até agora, meados de 2011. Não sou magro. Sou magríssimo!...

Segundo exemplo: Fevereiro de 1963. Fazia a prova escrita de Química. Dada a composição centesimal de uma certa substância (tantos gramas de carbono, de hidrogênio, de oxigênio e azoto), levantar a fórmula molecular do composto... Era o GABA, ou ácido gama-aminobutírico, encontrado na manteiga, o *butter*, do Inglês, o *butirro* do Toscano, o *butero* do

meu, do teu, do nosso Esperanto... Aplicou-me um professor que, mais tarde, vim a saber ser o pai do Abel dos Santos Reis, este filho meu colega no Colégio Pentágono, onde lecionei, na rede particular, de 1977 até 1988, afastando-me, doente dos intestinos. Era o GABA, que os pediatras (se não me engano) usam para “abrir” o apetite da gurizada, por atuar nas enzimas do trato digestivo. Se erre, mostrem-me a cincada. Mas a ele eu o acertei! Era meu velho conhecido do livro de *Química*, do Renato Garcia, um dos 3 enormes volumes que li em 1959. Eta memória de elefante!

Sem a menor dúvida o leitor sonolento dispõe de mais e mais exemplos mais interessantes até, utilizados na escola da vida. Porém, com tudo isto repito a sabedoria de minha mãezinha ao dizer que Deus ajuda a quem se ajuda. E Confúcio, na China, dizia: Não vale a pena ajudar a quem não quer a si se ajudar!

(Cartas: Caixa Postal 61003 – Vila Militar – Rio de Janeiro-RJ – CEP 21615-970.)

Divaldo responde

– O Papa é intitulado e se autointitula o representante de Deus na Terra. Como o Espiritismo vê isso?

Divaldo Franco: Como uma presunção, com todo o respeito que ele nos merece, principalmente um homem nobre, como o papa João Paulo II, dentre outros igualmente nobres. ⁽¹⁾ Jesus disse que a única característica que nos podia tornar conhecidos é de que nos amássemos uns aos outros, e Ele próprio teve ocasião de dizer, *ipsis verbis*: “O filho do homem não tem uma pedra para reclinar a cabeça, embora as aves do céu tenham seus ninhos e os lobos tenham os seus covis”. Ele nasceu em uma manjedoura, num lugar muito modesto, numa gruta. Morreu numa cruz e toda a sua trajetória foi muito simples. Sem nenhuma mística em torno do vulto do homem Jesus, vemos Nele um exemplo de autoimola-

ção. Então, alguém autoeleger-se como representante de Deus, estando na sua condição de humanidade, sujeito às vicissitudes da arteriosclerose, das disfunções de natureza enzimática do cérebro - porque os neurônios cerebrais passam por várias transformações, por estados emocionais -, não deixa de ser um salto muito audacioso, porque ao representar Deus, de alguma forma, assume-lhe a postura. Nós o

consideramos o chefe da Igreja, o chefe político, o chefe ideológico, o chefe social, mas um cidadão, embora nobre, igual a qualquer um de nós.

⁽¹⁾ Na época em que Divaldo concedeu esta entrevista, o pontífice era João Paulo II.

Extraído de entrevista concedida ao jornal “O Paraná”. Fonte: <http://www.mundoespirita.com.br/jornal/set6-1.htm>

 **TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

 **ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

MATERIAS

MAX Life

ACUMULADORES E PLACAS
PARA BATERIAS

RONDOPAR

CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15
Pq. das Inds Leves - Londrina

Adram S/A Indústria e Comércio

**FLOCOS DE MILHO
PRÉ-COZIDO**

**NUTRIVITA / VITABEM /
VITABRASIL / AMIDOS /
ADREGEL 40 / ADRECAT 22**

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

Saudade sem medida

JOSÉ VIANA GONÇALVES
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Por que será que no momento, agora,
Meu pranto rola, mas intensamente,
Silencioso, é o coração que chora,
Mas não ocorre como antigamente.*

*Eu vejo em cada irmão que vai embora
Certa tristeza, assim, discretamente,
Ainda que aos lábios um sorriso aflora,
Expressão de saudade comovente.*

*Certo, é a saudade já antecipada:
Essa ausência presente, tão danada
Que, se consola, faz sofrer também*

*Pois só quem ela tem é que bem sabe
Em que medida no seu peito cabe
Toda saudade que se tem de alguém!*

Do livro “O Poeta da Amizade”, publicado no ano de 2008.

Altruísmo em meta

JANE MARTINS VILELA
limb@sercomtel.com.br
De Cambé

“... Se a caridade reinasse na Terra, o mau não teria mais predominância; fugiria envergonhado, se esconderia, porque se encontraria deslocado por toda parte. Então o mal desapareceria, ficai bem compenetrados disto.” (Pascal, 1862, em O Evangelho segundo o Espiritismo.)

Pascal se refere a um sentimento primário, uma das raízes dos males da Terra, o egoísmo, que Emmanuel diz ser uma chaga da humanidade e que deve desaparecer da Terra, pois lhe retarda o progresso.

Há egoísmo quando o semelhante é esquecido, quando o pedido de Jesus - “ tudo aquilo que quereis que vos façam, fazei vós aos outros” - não é atendido.

Uma sociedade egoísta sofre. Quem tem compreensão sabe que a dor é o remédio para a caridade desabrochar, o amor se revelar e o egoísmo desaparecer. O amor é a grande luz se expandindo, a todos envolvendo, fazendo desaparecer a sombra desse mal que ainda vige, mas não por muito tempo, pois as mudanças para uma era melhor se fazem com intensidade crescente.

Joanna de Ângelis, Espírito, pela psicografia de Divaldo P. Franco, nos esclarece, escrevendo:

“O egoísmo é parasita destruidor.

Observa o ciúme e verás o egoísmo revoltado, por não deter a posse. Examina a ira e descobrirás o egoísmo contrariado, explodindo.

Detém-te na calúnia e sentirás o egoísmo em regozijo.

Acompanha a maledicência e tropeçarás no egoísmo, em jornada de insensatez.

Contempla a vingança e a terapia que tenhas será para o egoísmo que enlouqueceu.

Confere o furto e o egoísmo justificará a posse indébita.

Em qualquer crime contra o indivíduo, a propriedade, o povo, as nações, eis o egoísmo, campeão da desdita, segurando as rédeas de comando arbitrário.”

Meditando nisso, vemos que essa doença ainda está em atividade, e o remédio, a dor, continuará como socorro aos doentes, até que o amor se faça presente em plenitude e a cura ocorra. Bom é vermos qual é a nossa escolha, doença ou saúde, esperando que o espírita, esclarecido pelo conhecimento, opte pela saúde, ou seja, pelo amor, que - como disse o apóstolo Pedro - cobre uma multidão de pecados.

Esperamos que quando a dor se faça presente, pois que ela atinge ainda a todos nesta Terra, saibamos nos conduzir com amor, sendo o altruísmo, fruto dessa escolha, presença confortadora, representando aquele que ilumina com suas atitudes por onde passe. O altruísmo deixa um rastro de luz e gratidão, alegria e paz para aquele que o vivencia.

Pudemos visitar uma senhorinha, de idade avançada, que teve uma vida altruísta.

112 anos de idade! Veio longe, com o amor de seu coração. Seu rosto envelhecido reflete uma candura, uma bondade, uma ternura...

Acamada, o corpo não tem mais força para se sustentar de pé, mas ainda goza de saúde perfeita e lúcida. Perguntamos, apertando-lhe carinhosamente as mãos, como estava, e ela, sem uma queixa, com um sorriso a iluminar-lhe o semblante, respondeu que estava muito bem. Uma lição para os mais jovens que caminham, muitas vezes, reclamando.

A filha, zelosa, que cuida dela agora, revela um amor muito grande por essa mãe. Acabou deixando de cuidar de si para atender melhor a genitora, a ponto de nós lhe recomendarmos que continue fazendo as caminhadas que fazia, pelo bem de seu corpo. Que peça à filha que vem ajudá-la de manhã, que estenda um pouco mais seu horário, pois isso é possível para que ela possa fazer a caminhada de uma hora, que lhe era usual.

Essa filha carinhosa nos surpreendeu com uma pergunta simples, mas que a estava atormentando: Ela pode beber água?

“Claro que pode, sempre que quiser, não há problemas com seu corpo”, respondemos.

“Ela nunca reclamou, mas os outros filhos que cuidavam dela antes me avisaram que não podia dar água

para ela. Agora eu entendo: estavam economizando fralda descartável, não queriam ficar trocando.”

Abriu um sorriso e disse: Estou aliviada, vou dar água sempre que ela pedir.

A velhinha nunca tinha reclamado, para não incomodar. Altruísmo dela, altruísmo e gratidão da filha que cuida. Na verdade, dever filial.

Essa velhinha de 112 anos vai se desvencilhar bem fácil do seu corpo físico, quando a morte chegar, pelas suas virtudes e por estar sendo um Espírito completista, aquele que consegue levar a termo sua encarnação. Ela pode até estar em moratória, vivendo além do programado, não o sabemos. Seus benfeitores espirituais, sim, sabem. Não condenamos seus outros filhos, pois eles agiram de conformidade com o que acreditavam correto. Pelos seus méritos, ela veio para as mãos da filha que vai cuidar melhor dela.

Ao nos despedirmos, essa bondosa velhinha tomou-nos docemente as mãos e nos direcionou aquelas preciosas palavras antigas: “Vá com Deus! Deus te abençoe!” É assim mesmo: “te abençoe!” É assim que o povo fala!

“Vá com Deus ! Deus te abençoe!” Na segunda pessoa, contra as regras gramaticais, mas com beleza e emoção, que superam as regras.

Na questão 913 de “O Livro dos Espíritos”, Allan Kardec pergunta qual é o mais radical dos vícios, cuja resposta dos Espíritos transcrevemos

na íntegra, para a nossa meditação:

“Nós o dissemos muitas vezes: é o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos está o egoísmo. Inutilmente os combatareis e não conseguireis extirpá-los enquanto não houverdes atacado o mal em sua raiz, não houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços, portanto, tendam para esse objetivo, porque aí está a verdadeira chaga da sociedade. Todo aquele que quer se aproximar, desde essa vida, da perfeição moral, deve extirpar de seu coração todo sentimento de egoísmo, porque o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras virtudes.”

Na questão 917 os Espíritos esclarecem que o egoísmo desaparecerá à medida que a vida moral prevalecer sobre a material e o futuro real, a imortalidade, se tornar compreendido, quando os princípios da caridade e da fraternidade farão com que se pense mais nos outros, com o exemplo do bem se espalhando e todos agindo de conformidade com os ensinamentos do Cristo, tratando-se uns aos outros como gostariam de ser tratados. Aqueles que já ajam assim, que continuem firmes, perseverantes, até que o bem e o amor sejam a conduta de toda a Terra. Isso não tardará tanto, apenas um tempo mais. Quanto será, não o sabemos, os benfeitores espirituais da Terra, sim, estes sabem.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

No ano de 1986, Divaldo Pereira Franco esteve em Montreal, no Canadá, proferindo palestras e seminários. No segundo dia de tarefas, quando proferia seminário no “Marylin’s Center”, fundado e dirigido pela professora e médica psiquiatra, PhD, Marylin Rossner, um fato muito interessante iria acontecer.

Quem conta é o próprio orador e médium espírita Divaldo Pereira Franco:

Realizamos a conferência com a tradução de João Zério e, ao terminarmos, para fazermos uma demonstração da terapia bioenergética, pedimos um vo-

luntário. Levantou-se um senhor que estava na escadaria de acesso ao segundo piso, veio até nós, sentou-se e eu comecei a aplicar-lhe passes, conforme é usual esta prática aqui no Brasil.

Quando estava terminando, Joanna de Ângelis me disse que eu tinha diante de mim uma personalidade que realizava um trabalho expressivo e que vinha do passado trabalhando com dignidade e verdadeira elevação.

Ao concluir, agradei-lhe a generosidade e disse-lhe que os espíritos me haviam dito ter sido ele, na sua anterior existência, um sacerdote belga que havia vivido nas Ilhas Sandwich, no Hawaí. Ele teve um impacto inicial. Logo depois, Joanna me informava que ele se chamara Damião de Veuster, aliás, já referido

no nosso livro mediúnico Sublime Expição. Joanna, então, começou a dar detalhes da carta que ele havia dirigido ao Papa e uma série de fatos probantes de sua existência passada. O cavalheiro ficou muito emocionado. Em seguida levantou-se, e, de público, convidou a Dra. Marylin, e ambos narraram, a duas vozes, que, anos atrás, ele havia recebido esta revelação por outra fonte. E como era um homem cético resolveu fazer pesquisas a respeito.

Viajou a Molokai, aonde foi sentir a legitimidade daquela informação. Os dados que havia coligido eram tão extraordinários que ele se identificou plenamente com essa realidade, o que o levou a escrever uma minuciosa biografia de Damião Veuster; o célebre padre Damião, o leproso; e esta

biografia estava semi-concluída. Agora, ele vinha ter, de uma pessoa absolutamente estranha – porque ele viera de outra cidade, exclusivamente para estar conosco – o fundamento que lhe dava a prova, sem margem de dúvidas, de que aquela informação era realidade. E mais do que isto: nas informações que eu lhe passara, havia dados que ele não conseguira e que iria agora pesquisar quanto à veracidade dessas novas revelações.

Ao lado disso, ele começou a perceber que, naqueles dados, ele se identificava, mais uma vez, com a emoção que havia vivido quando visitou as Ilhas Sandwich. Tão sensibilizado ficou, que nos pediu uma declaração por escrito, para colocar no livro, como respaldo à pesquisa que estava fazendo.

O nome dele é Demitri Tri-fiatis. Este homem é filósofo, escritor, poeta, orientalista, participa dos trabalhos do Marylin’s Center, realizando uma tarefa verdadeiramente fascinante.

O que nos ensina esse momento de Divaldo: primeiramente, que a mediunidade pode ser uma fonte de informações sadias e gratificantes para muita gente; em segundo lugar, que uma informação mediúnica, para ser devidamente autenticada, precisa sempre ter outra fonte de informação, imparcial, que autentique, de alguma forma, a nova informação, ou uma informação anteriormente recebida.

Foi sobre essa base que Allan Kardec construiu o edifício da Codificação: a verdade universal.



O menino que queria ser estrela

De família muito pobre, Amadeu sofria com a vida de dificuldades que levava. Seus pais trabalhavam bastante para não deixar faltar nada aos filhos.

No entanto, muitas vezes faltava o que comer e, com fome, Amadeu sentava-se no fundo do quintal, buscando consolo e ajuda. Ele olhava para o alto nas noites sem lua e, ao ver as estrelas que brilhavam nas alturas, pensava:

— Eu quero ser uma estrela como essas que vejo brilhar na imensidão!

Ele seu coraçãozinho se enchia de amor e de esperança. Com certeza — pensava ele — as estrelas não passam dificuldades, não sentem fome, não choram de dor.

Um dia Amadeu contou à mãe seu desejo de ser estrela, e ela, olhando-o com muito carinho, afirmou:

— Essas luzes que você vê lá no alto, meu filho, fazem parte do Universo que Deus, nosso Pai, criou. Como estão muito distantes de nós, parecem pequenas, mas são sóis brilhantes, estrelas, planetas, que fazem parte de galáxias, que são famílias de astros. A Terra, planeta onde vivemos, faz parte de uma família de planetas, que giram em torno do Sol que nos ilumina, constituindo o nosso sistema solar.

O menino estava surpreso. Sua cabecinha nunca havia imaginado que o espaço fosse tão grande! E Amadeu perguntou:

— Quer dizer que jamais vou poder ser uma estrela?

A mãe sorriu e explicou:

— Todos nós podemos ser uma estrela, meu filho. Não como essas que você admira à noite, mas como um reflexo dos sentimentos mais puros que tiver dentro de si, fazendo o bem, sendo útil às pes-

soas, mantendo a paz onde estiver. Enfim, sendo um bom menino!

Amadeu ficou pensando nas palavras da sua mãe.

— Então, eu serei uma estrela, mamãe!

O menino, desse dia em diante, passou a agir com todos da melhor maneira possível.

Acordava pela manhã e fazia uma oração a Jesus pedindo que seu dia fosse muito bom e que ele tivesse oportunidade de ajudar as pessoas.

Na escola, quando um colega queria brigar com ele, Amadeu sorria, estendendo-lhe a mão, tranquilo. Se alguém o ofendia, ele desculpava, não guardando mágoa no coração. Na rua, ao ver



um velhinho com dificuldade para caminhar, ele oferecia-lhe a mão.

Às vezes, Amadeu ganhava um doce, uma fruta ou um sanduíche da professora, que conhecia a situação da família. Ele agradecia e, ao chegar a casa, repartia com seus irmãos a dádiva que recebera.

Quando um vizinho ficava doente, Amadeu estava sempre pronto para ser útil, fazendo companhia, dando um copo de água, ou contando uma história para distrair o enfermo.

Era bom com todos: pessoas, animais ou plantas. Tornou-se uma pessoa tão querida no bairro pobre onde viviam que todos se alegravam ao vê-lo.

E Amadeu sentia-se em paz

consgo mesmo. Tinha tanto trabalho que nunca mais pôde observar as estrelas. Aos poucos, tudo foi melhorando, a vida da família ficou mais fácil e já tinham o necessário para viver.

Certo dia, ele chegou a casa após visitar uma amiguinha que estava doente. Estranhou que estivesse tudo apagado. Já era noite e sua mãe ainda não acendera a luz do barraco.

Preocupado, Amadeu abriu a porta e acendeu a luz.

Oh! Surpresa! — a sala estava cheia de gente. Ele levou um susto!

Todos começaram a cantar “Parabéns a Você”, cumprimentando-o pelo aniversário. Amadeu estava tão ocupado que se esquecera do seu aniversário!

A professora tinha trazido um delicioso bolo e todos comeram um pedaço, alegres e satisfeitos.

Naquela noite, Amadeu deitou-se feliz. Agora tinha oito anos. Já era um rapazinho!

Ele dormiu e sonhou. Viu-se num lugar lindo e cheio de pessoas que o olhavam, admiradas. Envergonhado, achando que talvez estivesse mal vestido, ou sujo, ou despenteado, o menino tentava descobrir o que estava errado nele. E, constrangido, encolhia-se, escondendo-se atrás de outras pessoas, tentando passar despercebido.

Então, uma linda moça aproximou-se dele e disse:

— Parabéns, Amadeu! Você conseguiu o que tanto queria!

— Eu? — ele perguntou, sem entender.

— Sim! Você não queria ser uma estrela?

— Não. Você deve estar enganada, moça — respondeu, balançando a cabeça.

A moça acercou-se mais dele, sugerindo:

— Olhe para você!...

Amadeu baixou a cabeça e olhou para seu corpo. Não conseguiu acreditar. Uma emoção intensa tomou conta dele. Estava todo iluminado! Suas roupas, seu corpo, suas mãos! Tudo estava brilhando! Mas, coisa estranha: a luz

parecia vir de dentro, refletindo-se por fora!

Naquele instante, Amadeu despertou em sua cama, murmurando:

— Eu não posso acreditar! Virei uma estrela!...

A mãe, que tinha vindo acordá-lo para ir à escola, não entendeu e quis saber:

— O que você disse, Amadeu?

O menino sorriu, modesto, e respondeu:

— Nada, mamãe. Apenas acho que você tem razão. Todos nós podemos ser uma estrela! Basta fazer o bem!

A mãe abraçou o filho com infinito carinho.

— Ainda pensando nisso? Tem

razão, meu pequeno sonhador! Mas, agora um novo dia começa e é preciso levantar-se!...

Amadeu pulou da cama todo animado. Seus olhos brilhavam. Mais um dia para estudar, trabalhar e ajudar os outros.

Agradeceu a Jesus por mais esse dia. Não contou a ninguém o sonho que tivera, mas guardou-o no fundo do coração.

Amadeu se lembraria para sempre daquele lindo sonho, estimulando-o a ser cada vez melhor.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em Rolândia-PR, em 31/10/2011.)

Fazer o bem

Todos nós sonhamos com a felicidade e queremos ter direito a ela.

No entanto, a felicidade depende do nosso esforço pessoal. Temos que trabalhar para isso, procurando fazer sempre o melhor por nós mesmos e pelas outras pessoas.

Só seremos felizes na medida em que dermos felicidade aos outros.

Felicidade é salário depois do trabalho, é recompensa depois do esforço. E não podemos receber algo se nada fizemos por merecer.

Portanto, fazer o bem é o único meio que nos proporcionará felicidade. E todos merecem nossa atenção, sejam conhecidos ou desconhecidos.

O excesso em nossa casa é o que está faltando na casa de outras pessoas que têm menos condições. Dessa forma, lembrar que a roupa que não usamos, o calçado que não nos serve mais, o brinquedo que não desejamos farão a alegria de outras crianças que nada têm.

Não deixar os alimentos se estragar na geladeira ou no armário, doando a alguém antes que sejam jogados no lixo por terem se tornado impróprios para ser consumidos.

Lembrar também que a caridade não consiste só em “coisas” que a gente dá. É preciso que saibamos perceber a necessidade das pessoas — suas aflições, tristezas, angústias — para sermos sempre fraternos.

Como espíritas, podemos ajudar o próximo repassando o conhecimen-



to da nossa Doutrina, consolando, dando esperança, falando de Jesus e de tudo o que Ele nos ensinou.

Não percamos a oportunidade de ser úteis, de suavizar uma dor, de prestar um pequeno serviço, de fazer uma gentileza.

O Mestre nos ensinou que devemos amar e fazer o bem não só aos nossos amigos, mas também aos que não gostem de nós. Isto quer dizer que devemos amar todas as pessoas, sem distinção.

Dessa forma, tudo o que fizermos para o nosso próximo será revertido em nosso próprio benefício através de bênçãos de luz que Jesus nos enviará.

Só assim seremos realmente felizes.

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (41) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Viloz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br



Hugh Dowding (foto) nasceu no sul da cidade escocesa de Moffat em 1882 e recebeu sua educação na Escola Meninos de São Ninian, no Winchester College e na Royal Military Academy, quando seguiu a carreira militar. Inicialmente atuou em Gibraltar, Ceilão, Hong Kong e Índia. Depois de retornar à Grã-Bretanha, interessou-se pela aviação, ganhando Certificado de Aviador em 19 de dezembro de 1913. Frequentou também nessa ocasião a Escola Central de voo, onde foi premiado. Em agosto de 1914 juntou-se ao Royal Flying Corps (RFC) como piloto. Em seguida, foi para recém-criada Força Aérea Real e ganhou experiência nos departamentos de treinamento, fornecimento, desenvolvimento e pesquisa. Em 19 de agosto de 1924, foi feito Diretor de Pessoal da RAF, e em 1929 foi promovido a Air Vice

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Hugh Dowding

Marshal. No ano seguinte aderiu ao Conselho de ar.

A tragédia o golpeou no entre-guerras, período em que Clarice, sua esposa por dois anos, morreu após uma breve doença. Deixado sozinho para cuidar de seu filho, Derek. Hugh Dowding afastou-se da vida social e se jogou ao trabalho. Em 1933, Dowding foi promovido a Marechal do Ar e nomeado cavaleiro. Em novembro de 1940 Dowding foi afastado de seu cargo, em circunstâncias que permanecem um ponto de debate. A publicação de seu livro, doze legiões de anjos, foi cancelada em 1942. O Governo britânico considerou que o livro continha informações que poderiam ser úteis para os alemães, e após o fim da guerra, em 1946, a obra foi finalmente publicada. No ano de 1943, Dowding foi homenageado com um título de Barão de Dowding Bentley Priory.

Após a aposentadoria, Dowding tornou-se interessado em assuntos relacionados com o Espiritismo, tanto como escritor como palestrante. Seu primeiro livro sobre o assunto foi

“Muitas Moradas”, escrito em 1943, seguido por “Lychgate” (1945) e “The Dark Star and Magic de Deus”.

Rejeitando o cristianismo convencional, ele entrou para a Sociedade Teosófica, que defendia a crença na reencarnação. Ele também abraçou a causa do bem-estar animal e tornou-se vegetariano, baseado em suas crenças como teósofo e espiritualista. Embora fosse, pessoalmente, vegetariano, acreditava que “os animais são mortos para satisfazer as necessidades humanas” e, por isso, fez vários apelos na Câmara dos Lordes para não matarem animais destinados à alimentação humana.

Nessa ocasião, quando se soube de suas convicções espíritas, as quais ele nunca negou, uma silenciosa reprovação pousou sobre seu nome ilustre. Teve, então, de enfrentar a impopularidade subindo às cátedras para pronunciar conferências sobre o Espiritismo, ou indo ao estrangeiro participar de Congressos Espíritas.

Com a postura assumida de espírita, Dowding despertou a opinião pública e o desprezo a que havia sido relegado modificou-se por completo.

Recebeu a patente de Marechal da Real Força Aérea Inglesa e tornou-se uma espécie de salvador da pátria.

Casou-se em segundas núpcias no ano de 1951, com Lady Dowding Muriel, também conferencista espírita e ardente defensora dos animais.

Na “Batalha da Grã-Bretanha”, filme de 1969, Dowding foi interpretado pelo lendário ator Laurence Olivier, que protagonizou cenas do então piloto, durante a Segunda Guerra Mundial. Durante as filmagens, Olivier disse a Dowding (então com 86 anos e relegado a uma cadeira de rodas) que ele tinha sentado atrás da mesa “fingindo ser você” e estava “me sentindo você”, ao que Dowding respondeu: “Oh, eu tenho certeza que você desempenhou muito bem esse papel”. Diz-se que enquanto Olivier filmava as cenas de Dowding em seu escritório no Bentley Priory, Lord Dowding, observando a filmagem, chorou.

Lord Dowding morreu em sua casa em Tunbridge Wells, Kent, em 15 de fevereiro de 1970, aos 87 anos. Seu corpo foi cremado. Em um serviço memorial na Abadia de Westminster,

suas cinzas foram sepultadas abaixo do Battle of Britain Memorial, na capela da Abadia Real Força Aérea. Tendo sido uma das mais extraordinárias personalidades do seu tempo, o respeito que lhe era devido fez com que fosse sepultado entre os grandes vultos da Inglaterra.

Há quem diga que Lord Dowding foi o espírita que salvou a Grã-Bretanha e a civilização. De fato, nos dias críticos da II Grande Guerra, quando os foguetes nazistas ameaçavam a Inglaterra, o último baluarte da civilização ocidental na Europa, foi a estratégia de Dowding que permitiu vencer a Grande Batalha da Inglaterra.

Só muito depois é que se soube que, para verificar o ponto fraco dos ataques da aviação inglesa, ele dialogava com os pilotos mortos, em memoráveis sessões, principalmente com Estelle Roberts, a grande médium que nasceu em maio de 1889 e desencarnou em maio de 1970. De acordo com essas entrevistas, Dowding teria modificado seus planos e com isso alcançou a vitória.

Mete a tua espada na bainha

Paulo Alves Godoy

“(…) Mas Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha, não beberei o cálice que o meu Pai me deu?” - Jesus. (Jo., 18:11)

Os quatro evangelistas são unânimes em afirmar que um dos apóstolos feriu a orelha de um dos soldados, componentes do séquito que buscava prender Jesus. João disse que o autor desse ato foi o apóstolo Pedro. O evangelista João disse, ainda, que o soldado se chamava Malco, mas somente Mateus afirmou que o Mestre repreendeu o apóstolo, dizendo: “Mete no seu lugar a espada, porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.” Em algumas versões, essa frase teve a seguinte tradução: “Quem com ferro fere, com ferro será ferido.”

Dizendo “quem com ferro fere, com ferro será ferido”, o Mestre corroborou a lei de Ação e Reação, ou de Causa e Efeito, amplamente ensinada pelo Espiritismo. Trata-se de uma lei justa e equitativa, que destrói, pela base, as teorias absurdas da tão decantada “salvação pela gra-

ça”, ou do perdão pleno, através da absolvição concedida por meio de uma singela confissão auricular, conforme apregoada por algumas religiões terrenas.

“Quem com ferro fere, com ferro será ferido” não significa, de modo absoluto e de forma inapelável, que o ofensor pagará a sua ofensa com o mesmo tipo de arma que usou para ferir. O resgate, muitas vezes, acontece de maneira diferente. Os Espíritos têm ensinado que, muitas vezes, os grandes criminosos resgatam seus crimes em prolongadas e dolorosas reencarnações, num processo de loucura, de enfermidades incuráveis, ou renascendo em corpos terrivelmente mutilados... O importante é saber que a Justiça Divina é reta e equitativa o que ficou evidenciado nas palavras de Jesus, quando disse: “A cada um será dado, segundo as suas obras.” Ninguém jamais fica impune como acontece muito frequentemente entre os encarnados. Os males cometidos têm que ser resgatados de uma forma ou de outra, para que os Espíritos aprendam a assimilar o preceito da eterna lei de Deus que prescreve o “amor ao próximo como a si mesmo”.

Se todos os homens assimilarem, em seu verdadeiro sentido as palavras do Cristo: “Quem com ferro fere, com ferro será ferido”, o estágio evolutivo do mundo seria bem melhor, pois haveria menos assassinatos, menos sequestros, roubos, estupros, suicídios e uma vasta gama de outros males correlatos, que assolam a Humanidade.

Pela lei de Causa e Efeito, o criminoso de hoje, que assassinou, friamente, um seu semelhante, passa a compreender que poderá vir a ser o assassinado de uma vida subsequente; o estupro de hoje poderá ser o estupro da vida futura; o ladrão desta vida porvindoura, terá que devolver os bens que extorquiu, muitas vezes, ao seu legítimo dono, a quem roubou, ou a qualquer outro. Muitas vezes poderá também vir a ser roubado, da mesma forma como o fez na existência precedente.

O dizer de Jesus: “Quem com ferro fere, com ferro será ferido” tem aplicações, as mais variadas. O sequestrador de hoje, que faz derramar lágrimas e esparge o desespero, virá a sofrer idêntico drama na vida futura e assim sucede com todos os que praticam o mal contra o seu semelhante. Têm uma

aplicação muito lógica os adágios populares: “Quem semeia vento, colhe tempestades”, ou “o homem colhe aquilo que plantou.”

Entretanto, asseverou o apóstolo: “O amor cobre a multidão de pecados”. Através dessa fórmula, semeando o amor, o prevaricador de hoje poderá furtar-se a muitos padecimentos nas vidas futuras, ou seja, o criminoso de hoje, na vida futura, poderá dar uma guinada em sua vida, e, em vez de semear a dor, passar a espargir o amor sem restrições; evitará sofrimentos dolorosos, porque essa é a única fórmula que pode apagar pecados, resgatando débitos no quadro da justiça do Criador. O pecado perpetrado na vida presente jamais poderá ser perdoado mediante a simples absolvição concedida por um sacerdote ou por quem quer que seja. Isso seria muito cômodo e não faria o espírito progredir, pois que, em seu modo de ver, poderia cometer toda a sorte de desatinos, uma vez que numa fácil absolvição no momento da morte, tudo estaria solucionado.

“O amor cobre a multidão de pecados.” Este ensinamento do apóstolo deixa bem claro que o homem que se dispuser a resgatar os males cometidos nas vidas pretéritas, ou mesmo na vida presente, poderá

merecer de Deus uma minoração em seus males, se ele praticar o amor de forma ilimitada, com devotamento e desinteresse.

Certa vez, foi formulada uma indagação ao iluminado Espírito de Emmanuel - se a lei de Ação e Reação era inflexível. Eis a resposta: “Os tribunais da justiça humana, apesar de imperfeitos, por vezes não comutam as penas e não beneficiam os delinquentes com o sursis? A inflexibilidade e a dureza não existem para a misericórdia divina, que, conforme a conduta do Espírito encarnado pode dispensar na lei, em benefício do homem, quando a sua existência já demonstre certas expressões do amor que cobre a multidão de pecados.”

Se os tribunais terrenos, que são eivados de influências mundanas, levam em consideração os bons antecedentes e a regeneração dos réus, concedendo-lhes o sursis, por que razão a Justiça Divina, que é perfeita e reta sob todos os aspectos, permaneceria surda e cega ante a regeneração dos Espíritos que prevaricaram, cometendo o mal?

(Este artigo foi extraído do livro *Evangelho misericordioso*. FEESP, 2009, pp. 41-44.)

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR



O Elo encontrado

Allan Kardec registrou o seguinte no frontispício da Obra que homenageamos: «O Livro dos Médiuns [...] contém o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, [...] constituindo o seguimento de O Livro dos Espíritos.» (1)

**ENRIQUE ELISEO
BALDOVINO**

henriquedefoz@uol.com.br
De Foz do Iguaçu, PR

No ano de 2011 tivemos a honra de homenagear o Sesquicentenário de *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec, isto é, os 150 anos do lançamento desse Livro monumental – uma das Obras Básicas do Pentateuco Kardequiano –, volume lançado na terça-feira, 15 de Janeiro de 1861, em Paris, por Didier e Companhia, livreiros-editores (35, *Quai des Augustins*), e por Ledoyen, livreiro (*Galerie d'Orléans*, 31, no *Palais-Royal*).

**Seguimento de
O Livro dos Espíritos**

Há vários anos chamam-nos a atenção as palavras colocadas pelo ínclito Codificador no frontispício de *Le Livre des Médiuns*, que servem de epígrafe ao nosso artigo, cujo original francês citamos a seguir de forma completa:

«**Le Livre des Médiuns** ou *Guide des Médiuns et des Évocateurs*, contenant l'enseignement spécial des Esprits sur la théorie de tous les genres de manifestations, les moyens de communiquer avec le monde invisible, le développement de la médiumnité, les difficultés et les écueils que l'on peut rencontrer dans la pratique du Spiritisme, POUR FAIRE SUITE au **Livre des Esprits**, par Allan Kardec». (*Destques nossos.*) (2)

A tradução é a seguinte:

«**O Livro dos Médiuns** ou *Guia dos Médiuns e dos Evocadores*, contém o ensino especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o de-

envolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo, CONSTITUINDO O SEGUIMENTO de *O Livro dos Espíritos*, por Allan Kardec». (*Destques nossos.*) (1)

A expressão francesa *pour faire suite a* significa: *constituir o seguimento de, dar sequência a, ser a continuação de* (3) etc. O mestre de Lyon era muito preciso em suas palavras, e cada vez que lemos e estudamos suas obras codificadas emocionamo-nos sobremaneira, não somente com o sublime conteúdo científico, filosófico e religioso da Doutrina Espírita, senão também com a elevada forma de linguagem exposta pelos Espíritos superiores e pelo próprio Codificador, nos seus brilhantes comentários e na sua didática ímpar.

**1ª edição rara de
O Que é o Espiritismo**

Na 1ª e rara edição francesa (93 páginas no original) da Obra *Qu'est-ce que le Spiritisme*, publicada por Kardec no mês de Julho de 1859, em Paris (Ledoyen, livreiro, e *bureau* da *Revue Spirite*, *Imprimerie* do Sr. Beau, em Saint-Germain-en-Laye), Livro que hoje encontramos na internet (4), achamos uma REVELADORA INFORMAÇÃO nas folhas finais, usadas pelo editor, pela *imprimerie* e pela *typographie* (o que seriam as gráficas atuais), à guisa de catálogo, onde estão registradas várias páginas publicitárias dos próximos lançamentos a serem colocados à venda.

Entre as páginas 97 a 100 da referida 1ª edição de *O Que é o Espiritismo*, constatamos a divulgação de um sumário ou Índice Geral de *Le Livre des Esprits*, com os seus respectivos Livros ou Partes, seguidos por todos os seus capítulos em extenso. Ao

chegarmos à página 100, e depois de lermos os preciosos temas do *LIVRE PREMIER – Las Causes Premières* (LIVRO PRIMEIRO – Das Causas Primárias), do *LIVRE DEUXIÈME – Monde spirite ou des Esprits* (LIVRO SEGUNDO – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos), do *LIVRE TROISIÈME – Lois Morales* (LIVRO TERCEIRO – Das leis morais) e do *LIVRE QUATRIÈME – Espérances et consolations* (LIVRO QUARTO – Das esperanças e consolações), lemos o seguinte com atenção e com grande emoção:

LIVRE CINQUIÈME – Manifestation des Esprits (LIVRO QUINTO – Manifestação dos Espíritos). (4)

Ficamos realmente admirados ao constatar que o Codificador tinha a intenção de adicionar mais um Livro ou Parte à nova edição de *Le Livre des Esprits*, com o fim de desenvolver temas relativos às manifestações mediúnicas e aos médiuns, dando assim SEQUÊNCIA ao universo de temas proposto pelo Espiritismo. Mas depois, por conselho dos Espíritos ou por outras razões, optou por fazer esse SEGUIMENTO em uma nova obra específica, *O Livro dos Médiuns*, tendo a mediunidade como objeto de estudo.

Raro e histórico fac-símile

Apresentamos a seguir o raro e histórico fac-símile do mencionado *LIVRE CINQUIÈME* (página 100, nas folhas finais publicitárias da 1ª edição de *Qu'est-ce que le Spiritisme*), junto de nossa tradução, do francês para o português, dos 8 capítulos do LIVRO QUINTO não publicado, que pretendia-se anexar a *Le Livre des Esprits* (o que terminou por não acontecer), onde podemos observar interessantes temas mediúnicos abordados, de grande atualidade doutrinária.

– 100 –

LIVRE CINQUIÈME.

Manifestation des Esprits.

CHAP. I. — *Différentes sources de manifestations*. — Manifestations matérielles, intelligentes, vitales. — Apparitions. — Théorie des apparitions et des manifestations matérielles.
CHAP. II. — *Différents modes de communication*. — Sématologie. — Typologie. — Typologie alphabétique. — Pneumatophonie. — Psychographe. — Pneumatographe ou écriture directe. — Pneumatologie.
CHAP. III. — *Des médiums*. — Des médiums en général. — Médiums à effets physiques; id. dévotifs ou psychographe mécaniques; id. intellectuels; id. parlants; voyants; inspirés; sensitives. — Rôle et influence du médium; ses qualités. — Médiums quodés. — Influence du milieu.
CHAP. IV. — *Caractères distinctifs des Esprits dans les manifestations*. — État et nature des Esprits qui se manifestent. — Identité des Esprits. — Moyens d'écarter les mauvais Esprits dans les communications.
CHAP. V. — *Contradictions dans le langage des Esprits*.
CHAP. VI. — *Communications spirites*. — Des questions que l'on peut adresser aux Esprits. — Ils la connaissance de l'avenir. — Révélation des différents existences. — Conseils sur les intérêts terrestres. — Recherches scientifiques. — Découverte des trésors.
CHAP. VII. — *Des évocations*. — Conditions générales. — Evocations collectives. — Evocations spéciales; des purs Esprits; des hommes illustres; des parents et des amis; des personnes à l'instant de la mort; des enfants; des Esprits incarnés dans d'autres mondes. — Evocation des personnes vivantes. — Télégraphie humaine.
CHAP. VIII. — *Théogonie des différents peuples*. — Polythéisme. — Mythologie. — Fées, génies, gnomes. — Sibylles, oracles, mystères. — Sorciers, devins, chateaux.

**Fac-símile referente ao Livro
Quinto que acabou não integrando
O Livro dos Espíritos**

Lembramos que até a época referida (Julho de 1859), somente havia sido publicada uma só edição do Livro Luz: a 1ª e histórica edição de *Le Livre des Esprits*, no sábado, 18 de Abril de 1857, com 501 questões e 3 PARTES ou LIVROS (Paris, livreiro E. Dentu, *Palais-Royal, Galerie d'Orléans, 13 - Imprimerie* do Sr. Beau, em Saint-Germain-en-Laye), cujo capítulo X da 1ª Parte chamava-se também *Manifestation des Esprits* (questões 200 à 276 da 1ª edição).

No contexto da aparição deste raro fac-símile, estamos entre o mês de Julho de 1859 e o mês de Março de 1860, sendo que esta última data é da publicação da 2ª e definitiva edição de *O Livro dos Espíritos*, inteiramente refundida e consideravelmente aumentada, tal qual hoje a conhecemos, contendo as 1019 questões e os 4 LIVROS ou PARTES (Paris, *Didier et Cie, et Ledoyen - Imprimerie de P.-A. Bourdier et Cie, rue Mazarine*, 30).

Aviso sobre esta nova edição

É o próprio Allan Kardec quem explica a nova distribuição das matérias na reimpressão de *O Livro dos Espíritos*, somente na forma metódica e não nos princípios da Doutrina,

que não sofreram nenhuma alteração, como ele mesmo registra neste precioso *Aviso* (5), orientado pelos Espíritos da Codificação:

«[...] Preferimos esperar a reimpressão do livro para fundir tudo conjuntamente, aproveitando, para conferir à distribuição das matérias, uma ordem muito mais metódica e suprimindo, ao mesmo tempo, tudo quanto estava repetido. Esta reimpressão pode, pois, ser considerada obra nova, embora os princípios não hajam sofrido nenhuma alteração, salvo pequeníssimo número de exceções, que são antes complementos e esclarecimentos do que verdadeiras modificações. [...]».

Em o parágrafo final do citado *Aviso*, o Codificador revela o próximo e histórico lançamento da nossa Obra homenageada – *O Livro dos Médiuns* –, explicando porque esta Obra constitui o SEGUIMENTO de *O Livro dos Espíritos*:

«[...] O ensino relativo às manifestações propriamente ditas, e aos médiuns, forma, de certo modo, uma parte distinta da filosofia, podendo ser objeto de um estudo especial. Havendo tal parte recebido desenvolvimentos bastantes consideráveis em consequência da experiência adquirida, julgamos por bem fazer dele UM VOLUME DISTINTO, o qual contém as respostas dadas a todas as questões relativas às manifestações e aos médiuns, bem como numerosos comentários sobre o *Espiritismo prático*. Essa obra será a CONTINUAÇÃO ou o COMPLEMENTO de *O Livro dos Espíritos*». (*Destaque nosso em caixa alta, e letra itálica no original.*) (6) (*Continua na pág. 10 desta edição.*)